

FACULDADE CANÇÃO NOVA

PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

2025

Elaboração:

Núcleo Docente Estruturante

Composição 2025.1

Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha

Prof. Me. Elcio Henrique dos Santos

Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Prof. Me. Wilson Martins da Silva

Coordenação do Curso de Administração, bacharelado

Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha, Coordenador de Curso

Supervisão:

Diretoria Acadêmica

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico

SUMÁRIO

1. INSTITUIÇÃO	5
1.1. Histórico.....	5
1.2. Contexto Educacional	8
1.3. Missão	13
1.4. Visão	13
1.5. Valores	13
1.6. Objetivos.....	14
1.6.1. Objetivo Geral.....	14
1.6.2. Objetivos Específicos	14
1.7. Metas.....	15
1.8. Quadro Síntese Institucional.....	16
2. CURSO	17
2.1. Perfil	17
2.3. Missão	22
2.4. Objetivos.....	22
2.5. Perfil do Egresso	23
2.6. Gestão Acadêmica.....	24
3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	27
3.1. Identificação.....	27
3.2. Estrutura Curricular.....	28
3.2.1. Atividades Complementares.....	36
3.2.2. Atividades de Extensão.....	38
3.2.3. Estágio Curricular Supervisionado.....	40
3.2.4. Trabalho de Conclusão do Curso.....	41
3.2.5 Exame Nacional de Desempenho – ENADE.....	41
3.3. Conteúdos Curriculares	42
3.4. Práticas Metodológicas.....	45
3.4.1. Metodologias de Ensino	46
3.4.2 Metodologia de Ensino Inovadora – Pedagogia de Projetos	49
3.5. Processo de Ensino-Aprendizagem e Avaliação.....	55
3.6. Gestão do Curso e Avaliação Interna e Externa	57

3.7. Matriz Curricular	62
3.7.1. Ementário	65
4. CORPO SOCIAL	87
4.1. Corpo Docente.....	87
4.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso.....	90
4.2. Corpo Técnico-Administrativo	91
4.3. Corpo Discente	91
4.3.1. Política de Atendimento aos Discentes.....	91
5. INFRAESTRUTURA	94
5.1. Salas de Aula.....	94
5.2. Sala dos Professores e de Atendimento aos Alunos	95
5.2.1. Sala de Pesquisa.....	95
5.3. Sala de Coordenação	96
5.4. Biblioteca	96
5.4.1. Biblioteca Digital	99
5.5. Laboratórios de Informática	100
5.5.1. Laboratório de Informática Especializado	100
5.5.2. Laboratório de Informática II	101
5.5.3. Laboratórios de Informática Especializado Móvel	103
5.6. Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação	104
5.7. Auditório	106

1. INSTITUIÇÃO

1.1. Histórico

A Fundação João Paulo II (FJP II) é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro nº A-2, sob nº 33 de ordem e Alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a Inscrição do CGC, em 13/08/82, sob o n. 50.016.039-0001-75. Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º., inciso VI: *a promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos*, o qual busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação em vigor.

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco.

O Sistema Preventivo é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa antes de tudo e, principalmente, a valorização dos valores universais e dignidade humana numa perspectiva da moralidade católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

- *Amorevolezza*: termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor;
- *Razão*: que remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando sua unicidade e sua autonomia, acompanhando seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.;
- *Religião*: partindo do humanismo Cristão Católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de *formar homens novos para o mundo novo*, o instituidor, visa cumprir o Artigo 6º Inciso III do estatuto da FJP II: *promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais objetivando a preservação da formação cívica, moral e cultural do povo brasileiro*. Diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e região, Monsenhor Jonas Abib idealizou o Instituto Canção Nova, conforme Ata da Diretoria da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Instituto Canção Nova está situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 13/02/01. Em 2005 houve ampliação do Instituto Canção Nova, passando a atender aproximadamente 900 alunos distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor, em que o ser humano tenha prioridade. O intuito é uma formação humana Cristã Católica para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de possibilidades de conhecimento e, sobretudo, auxílio e preparação para o mundo, que se apresenta cada vez mais desafiador.

Em 2022 o Instituto Canção Nova atendeu 1.058 alunos¹ com objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de vagas no Ensino Superior e diante da carência sentida na realidade local e regional, oportunizou a criação de Instituição de Educação Superior própria: a Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova, no âmbito do Ensino Superior, e para construir ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora.

Ressalta-se que a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, implementada pela Lei Estadual Complementar n. 1.166, de 09/01/2012, onde está localizada a Fundação João Paulo II, apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Cachoeira Paulista é uma das unidades administrativas partícipes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Esta região metropolitana possui área territorial² de 16.192,25 km² e população total de 2.505.723 habitantes³ residentes em 39 municípios. É dividida em 5 sub-regiões. Cachoeira Paulista está contida na terceira sub-região juntamente com os municípios de Aparecida, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

¹ Fonte: <https://fjpii.cancaonova.com/relatorios-de-atividades/>. Acesso em: 17 nov. 2023.

² EMPLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento). Disponível em: <www.emplasa.sp.gov.br>. Acesso em: 14 mar. 2019.

³ SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022. Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte apresenta total de 86.565 matrículas⁴ no Ensino Médio, considerando dados referentes a 2020. Analisando dados referentes ao município de Cachoeira Paulista, onde se encontra a Faculdade Canção Nova, e referentes aos municípios limítrofes (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras) há 8.331 matrículas⁵ no Ensino Médio (2021) e uma população total residente de mais de 210 mil habitantes⁶ (2022).

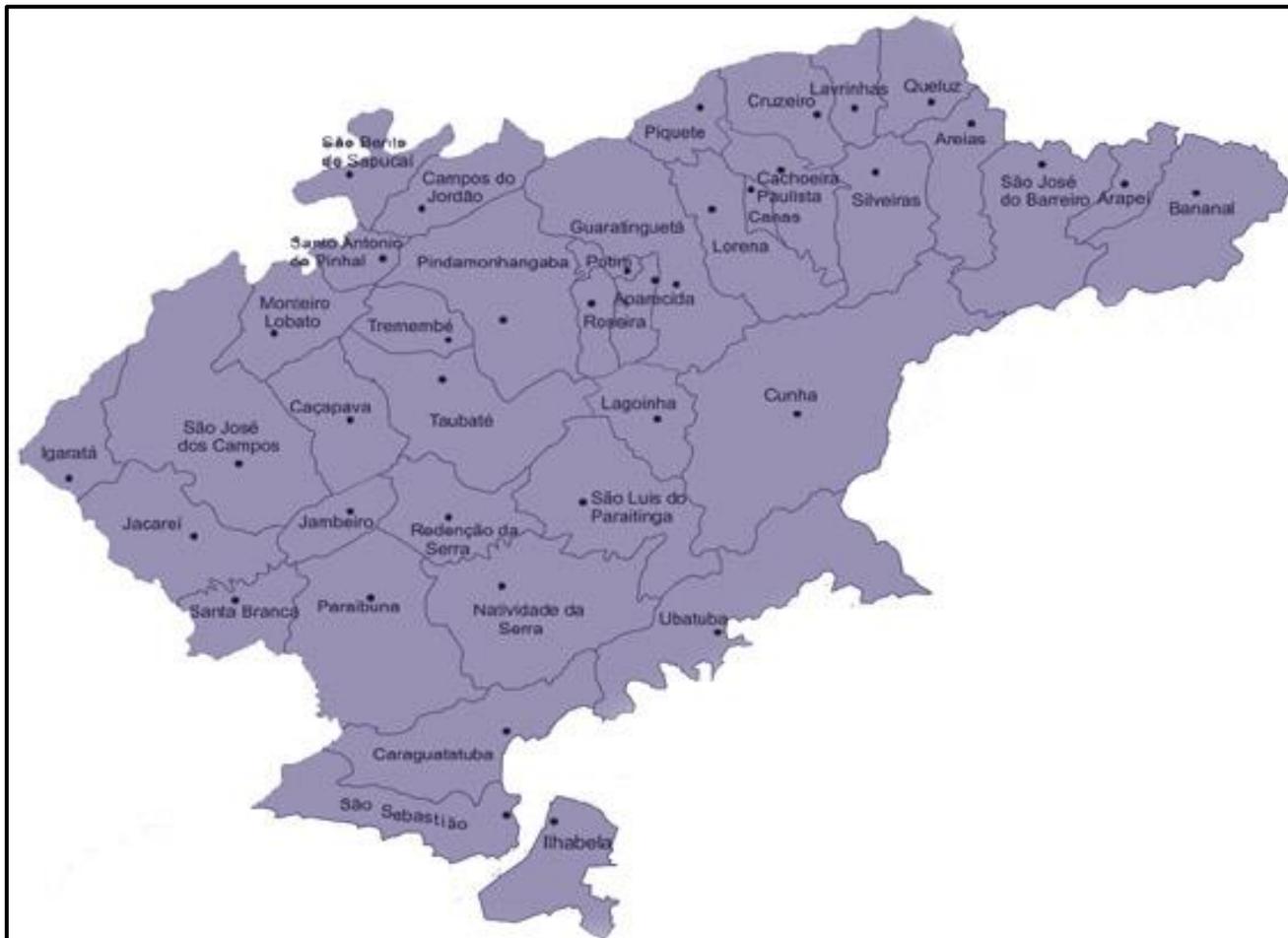


Figura: Mapa da divisão municipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.
Base Cartográfica: EMTU⁷, 2023.

⁴ Idem.

⁵ Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Educação. Disponível em: <seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

⁶ Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022. Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

⁷ Fonte: www.emtu.sp.gov.br. Acesso em 12 mai. 2023.

A Faculdade Canção Nova foi credenciada pela Portaria de Credenciamento n. 590, datada de 18 de maio de 2011 e publicada no DOU de 19 de maio de 2011, tendo obtido Conceito Institucional 04. Foi recredenciada pela Portaria de Recredenciamento n. 898, datada de 06/09/2018 e publicada no DOU de 10/09/2018, obtendo Conceito Institucional 04 e os seguintes conceitos nos respectivos eixos do SINAES:

- Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional: 3,4
- Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional: 3,7
- Eixo 03 – Políticas Acadêmicas: 3,5
- Eixo 04 – Políticas de Gestão: 3,5
- Eixo 05 – Infraestrutura Física: 3,7

1.2. Contexto Educacional

A Faculdade Canção Nova está inserida na região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, território localizado no Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante. Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras.

Trata-se de uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no século XVIII, pela atividade cafeeira no século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do século XX. Atualmente apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de serviços ligados especialmente às atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico Estrada Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

O município de Cachoeira Paulista integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange área aproximada de 62 mil km². O rio Paraíba do Sul é um importante curso d'água do Sudeste brasileiro, outrora promissora via de comunicação e de transporte, sendo influenciado pelo regime de chuvas do domínio tropical úmido, marcado por duas estações bem definidas: uma seca e outra úmida. Abrange área de três importantes unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O Decreto Federal nº. 6.591, de 1º. de outubro de 2008, estabeleceu abrangência

da bacia em área que congrega 184 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, incluindo as nascentes dos principais formadores – rios Paraíba e Paraitinga – que nascem em áreas de serras no Planalto Atlântico, 57 municípios no Estado do Rio de Janeiro e 88 municípios no Estado de Minas Gerais⁸.

A cobertura vegetal nativa de significativa porção do município de Cachoeira Paulista, que possui área total de 288 km², era caracterizada pela Mata Atlântica, densa formação florestal com predomínio da formação latifoliada e ombrófila, severamente devastada pela ocupação antrópica desde os primórdios do século XVIII. Fragmentos da Mata Atlântica ainda podem ser encontrados nas porções Sul e Sudeste do município, próximo às divisas com Lorena e Silveiras. Também podem ser encontrados vestígios, mais residuais, na porção Noroeste, nas proximidades de Piquete. Problemas ambientais contemporâneos marcam o entorno da Faculdade Canção Nova: ocupação urbana desordenada em morros e encostas e cultura intensiva do eucalipto.

A ocupação territorial, junto das corredeiras do Rio Paraíba do Sul, ocorre a partir do século XVIII, dentro do contexto de penetração das bandeiras em busca de ouro e de outros metais preciosos em Minas Gerais. O atual bairro do Embaú, que foi antigo município até o final do século XIX, se consistiu em importante entreposto comercial e de parada de tropas que se dirigiam a Serra da Mantiqueira ou que se deslocavam das minas ao litoral, seguindo por Cunha e Paraty.

Em 1880 Cachoeira Paulista se desmembra da Vila de Lorena, passando a se designar Vila de Santo Antônio da Cachoeira. A igreja matriz de Santo Antônio, em louvor ao padroeiro do município, é um dos acervos constituintes do patrimônio ambiental urbano. A Estação Ferroviária, construída na década de 1870, é importante referencial arquitetônico, cultural e histórico. Uniu, ainda no Império, dois ramais ferroviários da maior envergadura: a Estrada de Ferro D. Pedro II, que saía do Rio de Janeiro, e a Estrada de Ferro do Norte, que partia de São Paulo.

⁸ CEIVAP (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Disponível em: www.ceivap.org.br/dadosgerais.php. Acesso em 01 jun. 2015.



Cachoeira Paulista: Vista geral do núcleo urbano, observa-se orla ferroviária e ponte sobre o rio Paraíba do Sul.⁹

Dados fornecidos pelo SEADE¹⁰ referentes ao Ensino Médio na região, para o ano de 2021, assinalam que há total de 1.211 matrículas no município de Cachoeira Paulista, considerando as redes pública e privada. Nos municípios limítrofes a Cachoeira Paulista, portanto inseridos em área de influência da Faculdade Canção Nova (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras), o número total de matrículas no Ensino Médio, também relativo ao ano de 2021, chegou a 8.331 matrículas.

Há considerável ocupação da População Economicamente Ativa em empregos formais agrupados dentro dos setores industrial e de serviços em Cachoeira Paulista e nos municípios limítrofes. Novamente recorrendo-se aos dados do SEADE verifica-se que, em 2019, a participação de empregos formais nos setores industriais e de serviços apresentou o seguinte quadro, conforme tabela a seguir.

⁹ IGC (Instituto Geográfico e Cartográfico), Aerofotos Oblíquas (1939-1940).

Disponível em: www.igc.sp.gov.br/produtos/galeria_aerofotos.aspx. Acesso em: 15 mar. 2019.

¹⁰ SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Municípios – Educação. Disponível em: seade.gov.br. Acesso em: 17 nov. 2023.

Tabela 01 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Participação de empregos formais na indústria e nos serviços sobre o total

Município	Indústria (%)	Serviços (%)
Cachoeira Paulista	6,68	66,32
Canas	25,93	47,39
Cruzeiro	41,96	34,63
Lorena	25,79	45,5
Piquete	42,14	37,22
Silveiras	6,2	55,82

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas.
Disponível em: <www.imp.seade.gov.br>. Acesso em 27 mai. 2021.

Outras unidades administrativas, não limítrofes com Cachoeira Paulista, integram contexto regional atendido pela IES. As unidades administrativas Aparecida, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas e Potim e outros constituintes do Vale Histórico, Arapeí, Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro, constituem parte da área de influência da Faculdade Canção Nova. A tabela a seguir destaca a população total e a população na faixa etária de 15 a 19 anos destes municípios com dados do Censo Demográfico de 2022.

Tabela 02 – Contexto Regional: População total e faixa etária entre 15 a 19 anos

Município	Pop. Total	15 a 19 anos
Aparecida	32.569	2.066
Arapeí	2.330	165
Areias	3.577	255
Bananal	9.969	695
Cachoeira Paulista	31.564	2.147
Canas	4.931	355
Cruzeiro	74.961	4.840
Cunha	22.110	1.394
Guaratinguetá	118.044	7.239
Lavrinhas	5.083	514
Lorena	84.855	5.633
Piquete	12.490	829
Potim	20.392	1.313
Queluz	9.159	624
São José do Barreiro	3.853	254
Silveiras	6.186	475
TOTAL	442.073	28.798

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022.
Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

Cabe destacar que a Fundação João Paulo II está inscrita no CEBAS, Cadastro Nacional de Entidade de Assistência Social, previsto pela Lei Federal n. 12.101 de 30 de novembro de 2009 e pelo Decreto Federal n. 8,242 de 23 de maio de 2014. Dentre os programas realizados pela Fundação João Paulo II cadastrados no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – gerenciado pela Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, destacam-se:

- a) Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- b) Benefícios sócio assistenciais (nos termos da Lei Federal n. 8.742/1993 alterada pela Lei Federal nº. 12.435/2011);
- c) Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda;
- d) Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias;
- e) Serviço especializado para pessoas em situação de rua, e
- f) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

A Fundação João Paulo II é declarada como entidade de utilidade pública em três níveis (federal, estadual e municipal) conforme segue:

- Federal: Decreto n. 97.268, de 16 de dezembro de 1988;
- Estadual: Lei n. 8.050, de 01 de outubro de 1992;
- Municipal: Lei n. 446, de 27 de setembro de 1983.

Os meios de comunicação pertencentes à Mantenedora – Fundação João Paulo II – (impressos, rádio, televisão e *web*) atingem parcela significativa do território brasileiro. Esta penetração contribui para que discentes ingressantes, provenientes de distintas partes do Brasil, estejam matriculados nos cursos de graduação oferecidos.

1.3. Missão

A Faculdade Canção Nova é uma Instituição de Educação Superior privada que tem como Missão:

Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltados para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

1.4. Visão

Ser uma Instituição de Educação Superior (IES) voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

1.5. Valores

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o pensamento social Cristão com matriz Católica:

- a) Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;
- b) Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de Extensão e de responsabilidade social;
- c) Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;
- d) Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;
- e) Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;
- f) Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;
- g) Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.

1.6. Objetivos

1.6.1. Objetivo Geral

Oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

1.6.2. Objetivos Específicos

- a) Oferecer ensino de qualidade com metodologia inovadora;
- b) Preparar homens novos para um mundo novo a partir da proposta do humanismo Cristão Católico;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária com respeito aos valores próprios e alheios;
- d) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, Cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
- e) Expandir a oferta do número de vagas no Ensino Superior para atender a demanda da Mantenedora, do Estado e da sociedade;
- f) Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais a partir do ensino e de projetos sociais;
- g) Integrar-se às demais Instituições de Educação Superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento científico, educacional, social e tecnológico do país;
- h) Oferecer aos alunos recursos tecnológicos em consonância com os avanços nesta área;
- i) Fomentar no meio acadêmico, ações pastorais visando à evangelização segundo a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*;
- j) Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso com ênfase nos meios de comunicação.

1.7. Metas

Constituem metas da Faculdade Canção Nova:

- a) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais no regime de cooperação.
- b) Criar cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
- d) Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
- e) Promover o ensino e a Extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
- f) Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, a criação cultural, o desenvolvimento de competências e da responsabilidade social;
- g) Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo;
- h) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
- i) Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos por esta Instituição de Educação Superior;
- j) Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares para o intercâmbio de saberes e experiências.

1.8. Quadro Síntese Institucional

Faculdade Canção Nova (FCN)	Rua Carlos Pinto Filho, s/n Vila Cacarro CEP 12630-000 Cachoeira Paulista-SP
Atos Regulatórios	Portaria de Credenciamento nº 590 de 18/05/2011 publicada no DOU de 19/05/2011 Portaria de Recredenciamento nº 898 de 06/09/2018 publicada no DOU de 10/09/2018
Mantenedora: Fundação João Paulo II	Avenida João Paulo II, s/n Alto da Bela Vista CEP: 12630-000 Cachoeira Paulista-SP Pessoa jurídica de direito privado, entidade sem fins lucrativos CNPJ nº 50.016.039/0001-75
Data de início das atividades	01/08/2011
Cursos de Graduação	Administração, bacharelado Comunicação Social, Rádio e TV, bacharelado Filosofia, bacharelado Jornalismo, bacharelado Teologia, bacharelado Filosofia, licenciatura
Conceito Institucional (CI)	04
Índice Geral de Cursos (IGC)	03
Total de docentes	31
Doutorado	08
Mestrado	19
Especialização	04
Total de alunos de graduação	246

Dados atualizados em: 15/02/2024.

Fonte: Diretoria Acadêmica - Secretaria Geral Acadêmica - Sistema E-MEC.

2. CURSO

2.1. Perfil

O Curso de Administração, bacharelado da Faculdade Canção Nova tem como desafio repensar o papel da administração no atual contexto social e enfatizar a preocupação com a ética e responsabilidade social das organizações. O Curso de Administração, bacharelado, aponta a necessidade de um profissional com uma percepção integrada da realidade, visão empreendedora, com valores de justiça, ética e de responsabilidade social, inserindo o egresso em um contexto socioeconômico, na área de abrangência da Faculdade Canção Nova, de forma que possa atuar em organizações do primeiro, do segundo e do terceiro setor.

O Curso de Administração, bacharelado, busca incentivar o espírito de empreendedorismo, de solidariedade e de valorização do desenvolvimento de projetos com aderência organizacional e social que possibilite o aprendizado interdisciplinar, a capacidade de agir estrategicamente e de formular ações criativas diante de problemas concretos, levando em consideração os impactos que tais ações podem provocar, virtuosamente, na comunidade.

A inserção do Curso de Administração, bacharelado, diante do contexto local se materializa pelo próprio campo de atuação da Mantenedora, Fundação João Paulo II, em relação às unidades de negócios integrantes de vasto leque de atuação marcado com o viés de compromisso e de responsabilidade social. Com este propósito podem ser mencionadas as seguintes unidades:

- Atacado Canção Nova: unidade responsável pela distribuição de produtos Canção Nova, artigos para Evangelização, em três setores principais – distribuidores, livrarias e paróquias – contanto com organizações parceiras que atuam na elaboração de artigos e de produtos, sendo:
 1. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;
 2. Edições Loyola;
 3. Editora Ave-Maria;
 4. Editora Cléofas;
 5. Editora Missão Sede Santos;
 6. Editora Paulinas;
 7. Editora Paulus;
 8. Editora Santuário;
 9. Editora Vozes.

- Canção Nova Digital: plataforma que centraliza compartilhamento e venda de produtos digitais como: aplicativos, áudio livros, ebook, músicas e vídeos. A plataforma apresenta links para acesso aos seguintes canais digitais:
 1. Amazon;
 2. Canção Nova Play;
 3. Google Play;
 4. Ibooks;
 5. Kobo;
 6. Toca Livros;
 7. Ubook
- Loja Canção Nova: dispõe de unidades físicas trabalhando também com plataforma de vendas online; comercializa acessórios e artigos religiosos, dvds, livros, roupas femininas, masculinas, moda infantil, etc;
- Mineradora Canção Nova: criada em 2013 explora mananciais subterrâneos, envazando e comercializando água mineral incluindo gaseificada.

A inserção do Curso de Administração, bacharelado, na região estabelece interface com indicadores de natureza econômica, revelando amplas possibilidades para atuação do egresso em diferentes contextos organizacionais. O município de Cachoeira Paulista, assim como os municípios limítrofes – Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras – apresentam número relevante de Microempreendedores Individuais devidamente inscritos no SIMEI – Simples Nacional, o que demonstra potencialidade do entorno primário e imediato ao Curso de Administração, bacharelado, da Faculdade Canção Nova em relação ao empreendedorismo. Considerando todos os municípios arrolados, conforme tabela 03, há mais de 14 mil microempreendedores com respectivos CNPJs ativos, destacando-se os municípios de Cruzeiro e de Lorena que apresentam mais de 5 mil microempreendedores cada.

Tabela 03 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Total de empresas optantes no SIMEI em 31/12/2020

Município	Total
Cachoeira Paulista	1.931
Canas	319
Cruzeiro	5.629
Lorena	5.456
Piquete	757
Silveiras	288
Total	14.380

Fonte: SIMEI – Simples Nacional. Disponível em:
<www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoeml/private/pages/relatorios/opcoesRelatorio.jsf>.
Acesso em: 20 mai. 2021.

Concomitantemente aos microempreendedores individuais há número absoluto considerável em relação ao total de entidades empresariais privadas nesta mesma área de abrangência conforme dados disponibilizados pela Controladoria Geral da União através do Portal da Transparência. Considerando todos os municípios, conforme tabela 04, há quase 800 entidades empresariais privadas, ou seja, potenciais empregadores existentes na área de abrangência primária do Curso de Administração, bacharelado.

Tabela 04 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Total de entidades empresariais privadas

Município	Total
Cachoeira Paulista	70
Canas	25
Cruzeiro	256
Lorena	358
Piquete	75
Silveiras	12
Total	796

Fonte: Portal da Transparência – Controladoria Geral da União. Disponível em:
<www.portaltransparencia.gov.br/pessoa-juridica/busca/lista?pagina>.
Acesso em: 20 mai. 2021.

Dados disponibilizados pela plataforma Informações dos Municípios Paulistas, integrante do SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados) atestam que o total geral de estabelecimentos empregadores envolvendo, portanto, o primeiro, segundo e terceiro setor, supera a marca de 4 mil organizações destacando-se, novamente, os municípios de Cruzeiro e de Lorena que apresentam, respectivamente, 1.395 e 1.705 estabelecimentos, concentrando mais de 75% destes estabelecimentos.

Tabela 05 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Total de estabelecimentos empregadores (2019)

Município	Total
Cachoeira Paulista	580
Canas	99
Cruzeiro	1.395
Lorena	1.705
Piquete	164
Silveiras	146
Total	4.089

Fonte: SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados – Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <www.imp.seade.gov.br/>. Acesso em: 20 mai. 2021.

Os setores industrial e de serviços embasam, através de dados acerca dos empregos nos setores e do número de estabelecimentos, justificativa para oferecimento e inserção regional do Curso de Administração, bacharelado. Em relação ao setor industrial há mais de 12 mil empregos formais segundo dados disponibilizados pela plataforma Informações dos Municípios Paulistas referentes ao ano de 2019. O total de estabelecimentos ultrapassa patamar dos 300 em relação ao mesmo ano. Acrescente-se ainda intensa urbanização e industrialização a partir da década de 1950 através da Rodovia Presidente Dutra, contribuindo para instalação de unidades industriais de grande porte e inseridas em contexto internacional em faixa ao longo do trecho entre Jacareí e Lorena com extensão de mais de 100 quilômetros.

A tabela 06 menciona dados sobre o segmento de serviços, relevante para a economia regional, caracterizada por atividades diversificadas com ênfase para setores como educação, saúde e turismo com destaque para o Turismo Religioso protagonizado pelo Circuito Turístico Religioso, roteiro marcado por atrativos nos municípios de Aparecida (Santuário Eucarístico Nacional), Cachoeira Paulista (Comunidade Canção Nova), Canas (Renovação Carismática Católica), Guaratinguetá (Santo Antônio Galvão) e Lorena (Basílica de São Benedito) e impulsionado por iniciativas fomentadas pelo SEBRAE¹¹ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Nesta perspectiva os empregos no setor de serviços ultrapassam a marca dos 18 mil, havendo ainda 1 mil e seiscentos estabelecimentos empregadores, sendo mais de 200 instalados no município de Cachoeira Paulista.

Segundo dados do SEBRAE¹² o empreendedorismo tem crescido no Brasil no e, em conjunto, o estado de São Paulo e a Região Metropolitana do Vale do Paraíba tem mostrado crescimento em destaque para o seguimento de serviços e inovação tecnológica. No ano de 2023 o número de empreendedores estabelecidos cresceu o que representa uma recuperação pós pandemia. O Brasil, portanto, ocupa a sétima posição global com uma taxa de 10,4% de empreendedorismo estabelecido, com mais de 3,5 anos.

Tabela 06 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Indústrias: Empregos e estabelecimentos empregadores (2019)

Município	Empregos	Est.
Cachoeira Paulista	351	37
Canas	238	26
Cruzeiro	6.919	106
Lorena	4.365	124
Piquete	592	12
Silveiras	49	5
Total	12.314	310

Fonte: SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados – Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <www.imp.seade.gov.br/>. Acesso em: 20 mai. 2021.

¹¹ Ver: Circuitos Turísticos – Pontos turísticos, Gastronomia, Hospedagem e Roteiros Especiais. SEBRAE, 2015. Disponível em: https://issuu.com/sebraesp/docs/circuitos_turísticos_sebrae-sp_-_575072853a359b

¹² Ver: Número de empreendedores estabelecidos cresce no Brasil. SEBRAE, 2023. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/cultura-empresadora/numero-de-empresadores-estabelecidos-cresce-no-pais/>

Tabela 07 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Serviços: Empregos e estabelecimentos empregadores (2019)

Município	Empregos	Est.
Cachoeira Paulista	3.486	218
Canas	435	22
Cruzeiro	5.709	592
Lorena	7.700	704
Piquete	523	54
Silveiras	441	10
Total	18.294	1.600

Fonte: SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados – Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <www.imp.seade.gov.br/>. Acesso em: 20 mai. 2021.

2.3. Missão

Oferecer educação de qualidade ao alcance de todos. Promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício da profissão. Formar profissionais empreendedores, capazes de dirigir, motivar e coordenar sua equipe de trabalho com ética e responsabilidade social.

2.4. Objetivos

- **Formar** profissionais éticos, criativos e comprometidos com o desenvolvimento humano e social, através de ensino de qualidade, fundamentados por valores humanos e possuidores de espírito cristão, **para** que participem da construção de uma sociedade ensejada na dignidade, fraternidade e solidariedade.
- **Desenvolver** estudos, pesquisas e projetos de extensão com responsabilidade social **para** que sejam aprimoradas competências e habilidades junto às organizações, permitindo aos profissionais aplicação de conceitos apreendidos vinculados com a realidade local, regional, nacional e global.
- **Capacitar** o egresso com vistas à atuação em realidades espaciais específicas, inserindo-se em conformidade com demandas socioeconômicas, **para** contribuir com o desenvolvimento econômico e com respeito à sustentabilidade socioambiental.

2.5. Perfil do Egresso

O egresso é capacitado com habilidades sólidas ao exercício da função em Administração de forma a contribuir para a sociedade como indivíduo capaz de compreender em todos os níveis – científico, técnico, social, ético e econômico – as questões relacionadas ao seu campo de atuação, bem como desempenhar processos administrativos em todos os seus graus de tomadas de decisão.

Um profissional que dirige seus trabalhos para o desenvolvimento social, capaz de desenhar, planejar, coordenar e promover processos gerenciais em diferentes contextos, com as devidas adaptações e flexibilidades necessárias, em prol das soluções dos problemas da realidade e, ao mesmo tempo, projetar seu trabalho para a busca da qualidade de vida dos cidadãos e para a construção de uma sociedade mais justa.

O egresso do Curso de Administração, bacharelado, como preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais, caracteriza-se por:

- a) Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
 - b) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
 - c) Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
 - d) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
 - e) Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
 - f) Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
 - g) Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- e

- h) Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Portanto, o egresso do Curso de Administração, bacharelado, da Faculdade Canção Nova deverá possuir consciência de valores éticos e humanísticos, motivação e autonomia para a gestão e pesquisa, tornando-se capaz de questionar e experimentar. Deverá integrar-se no espaço de atuação profissional como agente de transformação técnica e capacidade de abordagem do conhecimento de forma interdisciplinar, possibilitando adaptações às constantes mudanças no campo tecnológico, científico e de gestão.

2.6. Gestão Acadêmica

A Faculdade Canção Nova é dirigida pelo Diretor Geral responsável pela coordenação e supervisão das suas atividades gerais.

A coordenação e supervisão das atividades acadêmicas ficam a cargo do Diretor Acadêmico encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como atuar junto aos docentes e discentes dos cursos oferecidos.

O Curso de Administração, bacharelado, tem à sua frente um coordenador de curso responsável pela sua supervisão e coordenação. O coordenador de curso é escolhido entre professores de reconhecida experiência, competência profissional e comprometido com os valores da Instituição. É nomeado pelo Diretor-Geral para mandato de dois anos, permitida a sua recondução.

O coordenador do Curso de Administração, bacharelado, é responsável por:

- a) Absorver os valores e princípios da Faculdade Canção Nova, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- b) Garantir a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;
- d) Apresentar sugestões à Diretoria Acadêmica quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, corpo docente e demais temas pedagógicos;
- e) Manter motivados os corpos discente e docente de sua área em torno dos objetivos e da Missão institucional;
- f) Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao curso de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;

- g) Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho, e atendimento ao docente;
- h) Planejar periodicamente atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho de seu curso, respeitados os recursos orçamentários.

O Coordenador do Curso de Administração, bacharelado, participa como representante no Colegiado dos Coordenadores – órgão de caráter consultivo da administração superior da instituição, encarregado do planejamento das suas atividades acadêmicas. A gestão acadêmica do curso completa-se com seu colegiado.

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da Faculdade Canção Nova encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino e de Extensão do referido curso. É constituído pelo Coordenador de Curso, Presidente, pelos professores do curso e por representantes do corpo discente. O Colegiado de Curso possui as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;
- b) Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo Coordenador;
- c) Auxiliar o coordenador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de graduação, de Extensão e programas de pós-graduação;
- d) Participar da elaboração e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso e a reestruturação da grade curricular sempre que necessário, observada a legislação vigente;
- e) Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;
- f) Aprovar planos de ensino;
- g) Elaborar e aprovar normas complementares para a realização de Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Supervisionado curricular e extracurricular, monitorias, estudos independentes, monografias e projetos de responsabilidade social;
- h) Participar da elaboração do plano de capacitação dos docentes de seu curso;
- i) Propor medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático pedagógica do curso;
- j) Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino e de Extensão;
- k) Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino dos Programas de Aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
- l) Reconhecer ou validar programas realizados em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, para aproveitamento de estudos, respeitando a legislação vigente;
- m) Exercer outras atribuições previstas na legislação.

2.7. Forma de Acesso

Para ter acesso ao Curso de Administração, bacharelado, da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma.

3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

3.1. Identificação

Quadro Síntese do Curso de Administração, bacharelado

Curso	Administração, bacharelado
Instrumento Legal	Portaria de Renovação de Reconhecimento n. 206 publicada no DOU de 07/07/2020 Código EMEC 1057859
Conceito de Curso (CC)	04
Conceito ENADE (CE)	03
Vagas oferecidas	50 vagas anuais
Modalidade	Presencial
Período	Noturno
Horário de funcionamento	18h20 às 22h
Regime	Semestral
Forma de organização	Seriado
Prazo para integralização	Mínimo de 08 e máximo de 12 semestres
Carga horária	3.020h
Carga horária mínima exigida	3.000h
Início do Curso	01/08/2011
Corpo docente	15 (100%)
Titulação do corpo docente	Doutorado: 03 (20%)
	Mestrado: 09 (60%)
	Especialização: 03 (20%)

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2025.

No processo de reconhecimento do Curso de Administração, bacharelado, os conceitos obtidos nas respectivas categorias avaliadas foram:

- Dimensão 01: Organização didático-pedagógica - Conceito: 4,1
- Dimensão 02: Corpo docente - Conceito: 4,3

- Dimensão 03: Instalações físicas - Conceito: 4,1

3.2. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Administração, bacharelado, da Faculdade Canção Nova considera vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- Flexibilidade

A flexibilidade se explicita no Projeto Pedagógico na medida em que se apresenta nova estrutura curricular atualizada que organiza o curso em temas norteadores em cada período. À luz do Plano de Desenvolvimento Institucional, a flexibilidade dos componentes curriculares, contemplando oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos de graduação, se estrutura em duas dimensões, com respectivas modalidades, a saber:

- a) Formas previstas na dimensão do Regimento Interno:

- Aproveitamento de estudos;
- Dependência especial;
- Extraordinário aproveitamento de estudos.

- b) Formas previstas na dimensão de componentes curriculares:

- Atividades eletivas.

- Interdisciplinaridade

A estrutura curricular contempla a interdisciplinaridade através das disciplinas presentes nos eixos de formação; Eixo de Formação Básica, Eixo de Formação Profissional, Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e Eixo de Formação Complementar. A título de exemplo têm-se componentes curriculares com respectivas ementas e bibliografia que caminham neste sentido. No Eixo de Formação Básica podem ser citados no 1º. período Filosofia e Ética (40ha) e Fundamentos da Administração (80ha). No Eixo de Formação Profissional a disciplina Empreendedorismo e Inovação (80ha) está articulada com atividades práticas na medida em que propicia interface com aspectos da realidade local, contribuindo sobremaneira para a plena articulação com o perfil do egresso. O componente curricular Tecnologia da Informação (80ha), 1º. período, permitindo abertura para conhecimentos referentes à sociedade da informação, integrante dos Estudos Quantitativos e suas Tecnologias, e Sociedade e Cultura (80ha), 5º. período, pela amplitude de temas direcionados ao entendimento da cultura através da Antropologia e da Sociologia, integrante do Eixo de Formação Complementar, também podem ser citados como exemplos.

- **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também está disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária. A acessibilidade metodológica também está contemplada na matriz curricular do Curso de Administração, bacharelado, na medida em que favorece ao discente encadeamento e ordenamento de componentes curriculares de forma coerente com o percurso formativo, respeitando a progressão e as características dos componentes curriculares.

- **Compatibilidade da Carga Horária**

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, bacharelado determinam que a carga horária total do curso seja de, no mínimo, 3.000 (três mil) horas, a carga horária do Curso de Administração, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é de 3.020 (três mil e vinte) horas obrigatórias para Colação de Grau.

- **Articulação da Teoria com a Prática**

Os quatro eixos presentes na estrutura curricular – Formação Básica, Formação Profissional, Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e Formação Complementar – concernentes aos componentes curriculares, disciplinas, assim como os alinhamentos com as Atividades de Extensão, dotam o Curso de Administração, bacharelado, de contínua e plena articulação entre teoria e prática tendo em vista a concepção da Pedagogia de Projetos como metodologia integradora, perfazendo abertura para interação com distintas realidades acerca do entorno regional e local. A articulação perdura em todo trajeto formativo através do Trabalho de Conclusão de Curso, processo em que o discente oportuniza elaboração acadêmica aderente às áreas de atuação do egresso no mercado de trabalho.

- Oferta de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

A oferta de disciplina de LIBRAS como componente curricular optativo está plenamente contemplada no 6º período com respectiva carga horária de 40ha.

- Articulação entre Componentes Curriculares

No primeiro período são apresentados componentes curriculares, disciplinas, que propiciam abertura, acessibilidade metodológica, ao discente para outros assuntos e outras áreas aderentes à formação do administrador: Fundamentos da Administração (80ha) e Teoria Geral da Administração (80ha); no mesmo período os sobreditos componentes curriculares estão acompanhados de disciplinas de formação geral, importantes para estruturar o início do percurso formativo: Comunicação e Expressão (80ha), Filosofia e Ética (40ha) e Tecnologia da Informação (40ha). Comunicação e Expressão (80ha) é a disciplina veículo alinhada com a Pedagogia de Projetos, iniciando o processo contemplado no Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Canção Nova no Curso de Administração, bacharelado. A dimensão confessional está atendida com a disciplina Antropologia Religiosa (40ha) que finaliza o 1º. período, abrindo perspectiva para o encadeamento com Doutrina Social da Igreja Católica (40ha), no 2º. período, e Princípios de Administração Cristã (80ha) no 4º. período, em sintonia com os objetivos do curso e com o perfil do egresso.

O 2º. período contempla temas importantes para a formação do egresso através dos componentes curriculares Economia (80ha) e Matemática Básica (80ha), dentro do tema Economia, dialogando com Comportamento Organizacional (80ha), disciplina veículo da Pedagogia de Projetos, além de Direito Empresarial, Tributário e Trabalhista (80ha) e Metodologia da Pesquisa (40ha), este último componente incumbido de propiciar ao discente fundamentos para trabalhos acadêmicos ao longo do Curso de Administração, bacharelado, interagindo com a dinâmica do Trabalho de Conclusão de Curso a partir do 7º. período.

O 3º. período apresenta o componente curricular, disciplina, História Econômica, Social e Política do Brasil (80ha) com o fim de situar o discente diante de aspectos inerentes aos ciclos econômicos do Brasil, além de outros fatores, interagindo com conteúdos tratados no período anterior. A partir de tais conteúdos voltados à Economia, previstos no 2º. período, apresenta-se no 3º. período continuidade com os seguintes componentes curriculares, disciplinas: Administração Financeira e Orçamentária (80ha), Contabilidade (80ha) e Estatística (80ha), perfazendo eixo claramente voltado aos temas Economia e Finanças. O 3º. período é complementado com Responsabilidade Social e Empresarial (80ha), disciplina veículo da Pedagogia de Projetos, preocupada com a formação ética e humana do egresso, de forma a

trabalhar efetivamente Projetos de Responsabilidade Social em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova e com este Projeto Pedagógico, especificamente em relação ao próprio perfil do Curso de Administração, bacharelado, e ao perfil do egresso.

O 4º. período apresenta, além de Princípios de Administração Cristã (80ha) quatro componentes curriculares, disciplinas, plenamente concatenadas: Administração Mercadológica (80ha), Análise de Demonstrações Financeiras (80ha), Logística e Cadeia de Suprimentos (80ha) e Pesquisa Operacional (80ha), tendo em vista que o discente percorreu períodos anteriores com ancoragem em fundamentos e em princípios de Economia, podendo aprofundar em conhecimentos propiciados por tais componentes curriculares. Administração Mercadológica é a disciplina veículo responsável, portanto, por ser o meio condutor da Pedagogia de Projetos.

O 5º. período conta com cinco disciplinas, todas com carga horária de 80ha, constituindo-se, primeiramente, por um componente curricular de formação geral, Sociedade e Cultura (80ha), demonstrando preocupação em dispor a sobredita formação ao longo do trajeto formativo. Administração de Marketing (80ha), Empreendedorismo e Inovação (80ha), Liderança e Gerenciamento (80ha) e Planejamento Estratégico (80ha) constituem os demais componentes curriculares, destacando-se Empreendedorismo e Inovação (80ha) como disciplina veículo da Pedagogia de Projetos e enaltecendo coerência com o contexto regional e local.

O 6º. período conta com quatro componentes curriculares, disciplinas, a saber: Administração de Produção e Operações (80ha), Administração de Recursos Humanos (80ha), Gestão da Qualidade (80ha) e Gestão de Serviços (40ha), além de Língua Brasileira de Sinais (40ha) como disciplina optativa. Há, portanto, neste percurso, o contato com áreas mais específicas da Administração, o que permite ao discente visualizar caminhos e temas para início do processo de concepção do Trabalho de Conclusão de Curso. A carga horária dos componentes curriculares obrigatórios, na modalidade disciplina, totaliza 280ha.

O 7º. período é constituído por três componentes curriculares: Tópicos Avançados em Gestão (80ha), Desenvolvimento de Projeto (80ha) e Sistemas de Informação (40ha) totalizando carga horária de 200ha. A disciplina Desenvolvimento de Projeto (80ha) está atrelada ao processo do Trabalho de Conclusão de Curso que tem a culminância no período seguintes. Apresenta carga horária robusta para que o discente possa desenvolver, amparado em permanente acompanhamento por respectivo docente responsável pela condução da disciplina, projeto a ser desenvolvido, como Trabalho de Conclusão de Curso, no período

seguinte. A disciplina de Sistemas de Informação (40ha) familiariza o discente em relação às realidades informacionais e gerenciais, através de movimento de integração em relação às aptidões do administrador

O 8º. período é estruturado em três disciplinas: Jogos de Empresa (80ha), permitindo aplicar competências e habilidades adquiridas ao longo do percurso formativo, propiciando integração entre teoria e prática, Redação e Interpretação Textual (80ha) como componente curricular que também favorece a acessibilidade metodológica. Redação e Interpretação de Textual (80ha) com carga horária plenamente satisfatória para atribuir acompanhamento na construção e na elaboração da escrita acadêmica necessária a um certame final tal como o Trabalho de Conclusão de Curso se apresenta neste Curso de Administração, bacharelado. e, por fim, Trabalho de Conclusão de Curso (80ha), componente curricular responsável pela condução do processo de elaboração concomitantemente às orientações, por cada projeto, realizadas pelo corpo docente ativo do Curso de Administração, bacharelado.

- Elementos Comprovadamente Inovadores

A estrutura curricular como um todo, considerando aspectos delineados neste Projeto Pedagógico, favorece tais elementos inovadores, seja através da Pedagogia de Projetos, que apresenta necessária interface com realidades regionais e locais, seja através do Trabalho de Conclusão de Curso, ambos processos com encadeamento salutar com as Atividades de Extensão.

As Diretrizes Curriculares dos cursos de Administração, bacharelado, apresentam a classificação das disciplinas em campos de formação, com conteúdo que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I. Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos, bem como os relacionados com a ciência jurídica. As disciplinas encontram-se alocadas, predominantemente, no início do percurso de formação demonstrando aderência à acessibilidade metodológica de forma a instrumentalizar o discente para o encadeamento sequente, na medida em que o conjunto de disciplinas do Eixo de Formação Profissional se faz mais presente na estrutura curricular.

Tabela 08 – Curso de Administração: Formação Básica

	Disciplinas	Período	CH
1	Antropologia Religiosa	1º	40
2	Comunicação e Expressão	1º	80
3	Filosofia e Ética	1º	40
4	Fundamentos da Administração	1º	80
5	Doutrina Social da Igreja Católica	2º	40
6	Comportamento Organizacional	2º	80
7	Direito Empresarial, Tributário e Trabalhista	2º	80
8	Economia	2º	80
9	Administração Financeira e Orçamentária	3º	80
10	História Econômica, Social e Política do Brasil	3º	80
11	Redação e Interpretação Textual	8º	80
Carga Horária Total (ha)			760
Carga Horária Total (h)			633
Percentual em Relação à Carga Horária Total			21%

II. Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços. O Eixo de Formação Profissional se inicia no 3º. período com as disciplinas Administração Financeira e Orçamentária (80ha) e Contabilidade (80ha); na sequência está contemplado em todos os demais períodos culminando com a disciplina Desenvolvimento de Projeto (80ha) no 7º. período.

Tabela 09 – Curso de Administração: Formação Profissional

	Disciplinas	Período	CH
1	Administração Financeira e Orçamentária	3º	80
2	Contabilidade	3º	80
3	Administração de Marketing	4º	80
4	Administração Mercadológica	4º	80
5	Análise de Demonstrações Financeiras	4º	80
6	Logística e Cadeia de Suprimentos	4º	80
7	Empreendedorismo e Inovação	5º	80
8	Liderança e Gerenciamento	5º	80
9	Planejamento Estratégico	5º	80

10	Administração de Produção e Operações	6º	80
11	Administração de Recursos Humanos	6º	80
12	Gestão de Qualidade	6º	80
13	Gestão de Serviços	6º	40
14	Tópicos Avançados em Gestão	7º	80
15	Desenvolvimento de Projeto	7º	80
Carga Horária Total (ha)			1160
Carga Horária Total (h)			966
Percentual em Relação à Carga Horária Total			32%

III. Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração. Os conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias está contemplado com disciplinas do 1º. ao 4º. período e com duas disciplinas no 7º Período: Sistemas de Informação (40ha) e 8º período Jogos de Empresa (80ha). Em um primeiro momento perfaz um arcabouço para subsidiar fundamentos necessários às tecnologias de informação e de comunicação, Tecnologia da Informação (80ha), e aos temas de Contabilidade, Economia e Finanças. Num segundo momento integra dimensão teórico-prática em sintonia direta com tecnologias contemporâneas com os componentes curriculares Jogos de Empresa (80ha) e Sistemas de Informação (40ha).

Tabela 10 – Curso de Administração: Estudos Quantitativos e suas Tecnologias

	Disciplinas	Período	CH
1	Tecnologia da Informação	1º	80
2	Matemática Básica	2º	80
3	Estatística	3º	80
4	Pesquisa Operacional	4º	80
5	Sistemas de Informação	7º	40
6	Jogos de Empresa	8º	80
Carga Horária Total (ha)			440
Carga Horária Total (h)			367
Percentual em Relação à Carga Horária Total			12%

IV. Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do educando atendendo perfil institucional e perfil do Curso de Administração, bacharelado, estando diretamente articulado com caráter social do conhecimento.

Tabela 11 – Curso de Administração: Formação Complementar

	Disciplinas	Período	CH
1	Metodologia da Pesquisa	2º	40
2	Responsabilidade Social e Empresarial	3º	80
3	Princípios de Administração Cristã	4º	80
4	Sociedade e Cultura	5º	80
5	Trabalho de Conclusão de Curso	8º	80
Carga Horária Total (ha)			360
Carga Horária Total (h)			300
Percentual em Relação à Carga Horária Total			10%

As disciplinas de Conteúdos de Formação Complementar como estudos opcionais de caráter transversal para o enriquecimento do perfil dos alunos são previstas também junto às Atividades Complementares do Curso de Administração, bacharelado. De modo a desenvolver um processo pedagógico e de formação profissional amadurecido e de acordo com o perfil desejado para o egresso do Curso de Administração, bacharelado, inicia-se a matriz curricular com uma carga mais significativa de disciplinas de formação geral ao lado de uma carga de fundamentação específica profissionalizante seguindo-se a redução gradativa da carga de fundamentação geral e o crescimento da fundamentação específica, num processo de construção e acumulação de conhecimentos, embasando os passos seguintes, quando se torna necessária maior maturidade, partindo-se das reflexões e práticas menos complexas para as mais complexas, quando também se tornam necessários posicionamentos pessoais diante da realidade social e de consolidação de posturas éticas.

A carga horária do Curso de Administração, bacharelado, é integralizada, portanto, com os seguintes componentes curriculares:

- 2.266 (duas mil duzentas e sessenta e seis) horas para atividades aula;
- 34 (trinta e quatro) horas de Atividades Complementares;
- 320 (trezentas e vinte) horas de Atividades de Extensão;
- 400 (quatrocentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado.

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Atividade Aula	2.266h (2.720ha)	75%
2. Atividades Complementares	34h	01%
3. Atividades de Extensão	320h	11%
4. Estágio Curricular Supervisionado	400h	13%
5. CARGA HORÁRIA TOTAL	3.020h	100%
6. LIBRAS	40ha	-

3.2.1. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e estão alinhadas ao perfil do egresso e às suas competências estabelecidas. São adotadas pelo Curso de Administração, bacharelado, da Faculdade Canção Nova.

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo dos períodos como atividades obrigatórias com carga mínima de 34 (trinta e quatro) horas para o Curso de Administração, bacharelado. Compõem a respectiva matriz curricular e são cumpridas ao longo dos períodos mediante grupos de atividades fomentadas pela Faculdade Canção Nova e por outras instituições. Por constituírem atividades e não uma disciplina, o resultado será sempre anotado como realizadas ou não realizadas. A condição não realizada não impede a promoção do aluno, mas impede a conclusão do Curso. Assim pensadas as Atividades Complementares permitem:

- Ampliar os horizontes do conhecimento;
- Proporcionar a inter e transdisciplinaridade das disciplinas do currículo;
- Favorecer o relacionamento entre diferentes grupos;
- Incentivar a criatividade e o empreendedorismo dos alunos;
- Complementar e atualizar o currículo pessoal, diante da realidade dinâmica e mutável de nosso tempo;
- Fomentar ações de voluntariado de forma a respaldar as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais conforme norma legal.

As Atividades Complementares favorecem a vivência com a comunicação participativa e cidadã e desenvolverão o conhecimento de maneira coletiva e horizontal em diferentes situações. Oferecem ao corpo discente oportunidades para se aprofundar e experimentar em uma área ou atividade de interesse pessoal e possibilidades para aliar a teoria a prática, além de possibilitar a aplicação dos conhecimentos, competências e habilidades em diferentes áreas e situações. À

Coordenação do Curso Administração, bacharelado, cabe dar assistência e orientação para a plena realização.

A organização, as formas de realização, os critérios para atribuição do número de horas por atividade e a sistemática de acompanhamento são detalhadas e previstas em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova normatiza este componente curricular através de regulamento próprio discriminando as Atividades Complementares em 10 (dez) grupos com as respectivas atividades conforme tabela a seguir.

Tabela 12 – Atividades Complementares – Grupos de Atividade

Grupo I: Conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas do gênero.
Grupo II: Estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas e outras atividades do gênero.
Grupo III: Trabalhos de campo e visitas técnicas.
Grupo IV: Atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica.
Grupo V: Projetos sociais fomentados pela Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova – RDSCN – e por outras instituições.
Grupo VI: Atividades de voluntariado.
Grupo VII: Atividades no Coral Canção Nova.
Grupo VIII: Organização de eventos promovidos pela FCN.
Grupo IX: Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental.
Grupo X: Atividades didáticas concernentes à frequência e aprovação em disciplinas não previstas no currículo do curso de graduação em que determinado discente estiver matriculado.

Cabe à Coordenação do Curso de Administração, bacharelado, realizar acompanhamento das Atividades Complementares que perfazem total de 34 (trinta e quatro) horas para totalização na carga horária. Este acompanhamento é realizado mediante entrega de documento comprobatório por parte do aluno, constando no mesmo o nome completo do discente, instituição promotora da atividade e assinatura de responsável. A Coordenação do Curso mantém, para cada discente, pasta própria contendo o prontuário com fotocópia dos documentos. As fotocópias são validadas pela Coordenação de Curso. Desta forma há controle e monitoramento efetivo deste quesito imprescindível para Colação de Grau.

Tabela 13 – Atividades Complementares: Perfil de Integralização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
4º	Atividades Complementares	10	8,5
5º		10	8,5
6º		10	8,5
7º		10	8,5
TOTAL		40	34

3.2.2. Atividades de Extensão

As Atividades de Extensão são mediadoras entre a IES e a sociedade, compreendendo a Instituição como centro de produção do conhecimento por meio de experiências e práticas pedagógicas através de projetos integrados ao ensino, podendo ter caráter cultural, científico ou educativo e que estejam focados em questões sociais de relevância.

As Atividades de Extensão da Faculdade Canção Nova têm como objetivo:

- a) Oferecer aos discentes experiências que sirvam de base para atuação profissional e humana, contribuindo para o aprimoramento das competências necessárias para sua área de formação e contribuindo para sua consciência social, política e ambiental;
- b) Promover atividades de cunho prático que expressem compromisso da Instituição com a sociedade, por meio da atuação adjacente do corpo docente e discente na relação com as comunidades envoltórias de forma que haja recorrente interação entre as atividades de ensino e Extensão;
- c) Proporcionar cursos, prestação de serviços e eventos culturais e educacionais para a sociedade, fortalecendo a relação entre a IES e a comunidade;
- d) Desenvolver atividades que expressem o comprometimento da Faculdade Canção Nova com a responsabilidade social, estimulando o debate acerca de estratégias que contribuam para transformar a sociedade;
- e) Fortalecer a identidade Cristã Católica da Instituição por meio de ações em conjunto com a Pastoral Universitária, fazendo com que o aluno receba uma formação pautada nos valores Cristãos.

A Faculdade Canção Nova denomina as seguintes áreas temáticas dentro das políticas de Extensão conforme regulamento aprovado pelo Conselho Superior:

- a) Ambiente e Educação Ambiental;
- b) Comunicação;
- c) Cultura;

- d) Direitos Humanos e Justiça;
- e) Educação;
- f) História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- g) LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;
- h) Religião;
- i) Saúde;
- j) Tecnologia e Produção;
- k) Trabalho.

Quanto às Atividades de Extensão a Faculdade Canção Nova opta pela criação e pela manutenção de diversas atividades que viabilizem a socialização do ensino e da iniciação científica promovida na IES. A Instituição promove, ainda, integração crescente de estudantes nas atividades de extensão oferecidas, viabilizando inserção comunitária e desenvolvimento de atitudes e ações de serviço à comunidade.

As Atividades de Extensão poderão ser cumpridas a partir do 1º período. Devem ser cumpridas nos seguintes períodos: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º períodos junto a componentes curriculares – disciplinas – atreladas à Pedagogia de Projetos e ao Trabalho de Conclusão de Curso com respectiva carga horária semestral:

- 1º Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina Comunicação e Expressão
- 2º Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina Comportamento Organizacional
- 3º Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina Responsabilidade Social e Empresarial
- 4º Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina Administração Mercadológica
- 5º Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina Empreendedorismo e Inovação
- 6º Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina Administração de Recursos Humanos
- 7º Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina Desenvolvimento de Projeto
- 8º Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso

A carga horária arrolada anteriormente totaliza 300h, respondendo por 10% em relação à carga horária total do Curso de Administração, bacharelado. As Atividades de Extensão constituem, portanto, componente curricular exigido para fim de Colação de Grau.

Tabela 14 – Atividades de Extensão: Organização

Período	Componente Curricular	Processo Pedagógico	CH (ha)	CH (h)
1º	Comunicação e Expressão	Pedagogia de Projetos	48	40
2º	Comportamento Organizacional		48	40
3º	Responsabilidade Social e Empresarial		48	40
4º	Administração Mercadológica		48	40
5º	Empreendedorismo e Inovação		48	40
6º	Administração de Produção e Operações		48	40
7º	Desenvolvimento de Projeto	Trabalho de Conclusão de Curso	48	40
8º	Trabalho de Conclusão de Curso		48	40
TOTAL			384ha	320h

3.2.3. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado em Administração busca integração entre teoria e prática. Constitui atividade obrigatória do Curso de Administração, bacharelado, com carga mínima de 400 (quatrocentas) horas a ser cumprida integralmente por meio de prática profissional em instituições legalmente constituídas.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado estão regulamentadas através de regulamento próprio e são desenvolvidas pelos alunos com acompanhamento e avaliação de professores-orientadores em conjunto pelo Coordenador de Estágio, Supervisor de Estágio e Coordenador de Curso. Oferecem treinamento em práticas profissionais, a capacitação no mercado de trabalho, o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, sem vínculo empregatício. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam a integração do discente com a realidade profissional, fomentando a capacitação profissional, o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades individuais.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam integração do estudante com o mercado de trabalho, capacitação profissional, desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes individuais.

A Coordenação do Curso de Administração, bacharelado, em conjunto com o Núcleo de Estágios, oferece documento autorizativo para que o discente inicie o processo. O Estágio Curricular Supervisionado pode ser realizado a partir do 5º período.

A Faculdade Canção Nova conta com o Núcleo de Estágios, órgão de administração básica vinculado diretamente à Diretoria Acadêmica, instituído para atender o aluno e organizar documentação necessária para perfeito cumprimento das normas estabelecidas.

Tabela 15 – Estágio Curricular Supervisionado: Perfil de integralização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
5º	Estágio Curricular Supervisionado	120	100
6º		120	100
7º		120	100
8º		120	100
TOTAL		480	400

3.2.4. Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso está contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular adotado pela IES como forma de incentivar a atividade do ensino e como instrumento para fomentar a iniciação científica.

O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado como requisito indispensável e obrigatório nos casos de cursos que exigirem este componente curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Inicia-se no 7º. Período com a disciplina Desenvolvimento de Projeto (80ha). No 8º. período há o processo efetivo de elaboração do TCC com suporte da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (80ha) e de orientação ao discente envolvendo integrante ativo do corpo docente do Curso. Os critérios, procedimentos, diretrizes para elaboração e mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de controle do Trabalho de Conclusão de Curso estão previstos em regulamento próprio aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Conselho Superior.

Tabela 16 – Trabalho de Conclusão de Curso: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
7º	Desenvolvimento de Projeto	80	66
8º	Trabalho de Conclusão de Curso	80	66
TOTAL		160	122

3.2.5 Exame Nacional de Desempenho - ENADE

O Exame Nacional de Desempenho é um componente curricular dos cursos de graduação na Educação Superior. O Curso de Administração, bacharelado, desenvolve, ao longo dos períodos, atividades vinculadas à conscientização dos discentes sobre importância de participação neste processo integrante do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

3.3. Conteúdos Curriculares

A matriz curricular do Curso de Administração, bacharelado, da Faculdade Canção Nova está organizada em 08 (oito) períodos oferecidos de modo a dispor as 38 (trinta e oito) disciplinas de forma atender os objetivos do Curso, o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas.

A Pedagogia de Projetos, conforme delineado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), é contemplada do 1º ao 6º período preparando o discente para o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo processo se inicia no 7º período com a disciplina de Desenvolvimento de Projeto com culminância no 8º período. A Faculdade Canção Nova publicou Manual de Orientações da Pedagogia de Projetos, documento que visa orientar os professores tanto das disciplinas veículo como das disciplinas suporte.

A educação das relações étnico-raciais está atendida pelas disciplinas de Antropologia Religiosa (40ha), Filosofia e Ética (40ha) e Sociedade e Cultura (80ha). Há projetos específicos com este fim dentro de atividades acadêmicas do Curso. Conteúdos concernentes às políticas de educação ambiental estão contemplados nas disciplinas de Antropologia Religiosa (40ha), Doutrina Social da Igreja Católica (40ha) e Filosofia e Ética (40ha), A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – está contemplada como componente curricular optativo, 6º. período, 40ha, conforme legislação pertinente. Conteúdos relacionados aos Direitos Humanos estão presentes nas disciplinas Antropologia Religiosa (40ha), Doutrina Social da Igreja Católica (40ha), Filosofia e Ética (40ha) e Fundamentos da Administração (80ha).

- Atualização da Área

Pode-se verificar a atualização da área analisando as ementas e a bibliografia. Além das disciplinas básicas tem-se as atividades eletivas, semestralmente ofertadas em outros cursos, na modalidade de Atividades Complementares, a serem escolhidas a partir de uma lista de oferta. A flexibilização curricular contempla ainda as práticas acadêmicas, entendidas como formação ampliada adquirida fora do ambiente escolar, que podem ser concretizadas por Atividades de Extensão. Tais atividades são enriquecedoras para a construção intelectual e profissional do discente, pois incentiva a troca, a aplicação de conceitos na prática e vice-versa. As Atividades Complementares abrangem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização.

- **Adequação das Cargas Horárias**

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, bacharelado, determinam que a carga horária total do curso seja de, no mínimo, 3.000 (três mil) horas, a carga horária do Curso de Administração, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é de 3.020 (três mil e vinte horas) obrigatórias para Colação de Grau.

- **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também está disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária. A acessibilidade metodológica também está contemplada na matriz curricular do Curso de Administração, bacharelado, na medida em que favorece ao discente encadeamento e ordenamento de componentes curriculares de forma coerente com o percurso formativo, respeitando a progressão e as características dos componentes curriculares.

- **Conteúdos Pertinentes às Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.**

As sobreditas DCNs estão plenamente contempladas na medida em que estão atendidas através dos seguintes componentes curriculares:

Educação Ambiental

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º período 40ha)

Filosofia e Ética (1º período 40ha)

Doutrina Social da Igreja Católica (2º período 40ha)

- Atividades Complementares

O Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho Superior, contempla, em um dos grupos de atividades, *Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental*, com carga horária máxima a ser contabilizada pelo discente de 90 (noventa) horas.

- Atividades de Extensão

O artigo 9º do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, trata das áreas temáticas de tais atividades e contempla, no inciso I, *Ambiente e Educação Ambiental*.

Educação em Direitos Humanos

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º período 40ha)

Filosofia e Ética (1º período 40ha)

Fundamentos da Administração (1º período 80ha)

Doutrina Social da Igreja Católica (2º período 40ha)

A Faculdade Canção Nova promove evento institucional realizado periodicamente e previsto em Calendário Acadêmico com aderência a esta temática.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena*.

Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena:

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º período 40ha)

Filosofia e Ética (1º período 40ha)

Sociedade e Cultura (5º período 80ha)

- Atividades Complementares

A Faculdade Canção Nova promove Atividade Complementar dentro de programação de evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico.

- Atividades de Extensão

O artigo 9º do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena*.

3.4. Práticas Metodológicas

A Faculdade Canção Nova propõe oferecer e desenvolver Ensino Superior de qualidade promovendo atividades inter-relacionadas de ensino e de extensão, fundamentada na seguinte afirmação:

A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e socioeconômico de indivíduos, comunidades e nações.¹³

As Instituições de Educação Superior passam a ser, principalmente a partir do século XX, as produtoras primárias de conhecimento nas sociedades modernas. Incluem-se aí a manutenção e multiplicação do estoque de conhecimentos estratégicos, papéis exercidos respectivamente enquanto instituições educacionais e de pesquisa. Constituem instituições ímpares, mantendo-se presente frente às mudanças históricas sem, contudo, deixar de acompanhar as alterações da sociedade. Isso porque, focalizada no homem e em suas questões essenciais, têm como função produzir conhecimento capaz de se inserir nos contextos sociais e políticos.

O conhecimento não é neutro e seu valor é sempre contextual. A aproximação daquele que busca conhecer, organizado em instituições, com a sociedade, é que define e baliza o papel, a organização e sua gestão; fatores que são ao mesmo tempo reflexo e contraponto das sociedades nas quais estão inseridos e de seus movimentos históricos.

O ensino de graduação carece de permanente atenção das Instituições de Educação Superior. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que atendam à demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimento, na qual surgem rapidamente novos processos e produtos, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, implementar políticas de capacitação e incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para diversificar e reorientar o cenário do Ensino Superior brasileiro e do processo ensino-aprendizagem. As IES continuam a exercer suas funções básicas de ensino e de pesquisa. Seu caráter inicial, portanto, permanece inalterado. No século XXI

¹³ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação. Paris: UNESCO, 1998, p. 2.

crece a necessidade de ampliar o compromisso das Instituições de Ensino Superior com a sociedade na qual se inserem, sendo esta considerada como o único sentido de sua existência. Do mesmo modo busca-se priorizar o Ensino Superior de qualidade.

A Faculdade Canção Nova se organiza para oferecer cursos de qualidade com um forte compromisso social. O sentido de sua existência está voltado para formar profissionais competentes, comprometidos com a transformação da sociedade e com o desenvolvimento local, regional e sustentável, na perspectiva do pensamento Cristão Católico.

Em cenário marcado por rápidas e profundas mudanças sociais e educacionais, é fundamental para a IES definir princípios, diretrizes e critérios para garantir a qualidade na gestão educacional em geral e mais especificamente do processo de ensino-aprendizagem. Por esta razão a Faculdade Canção Nova estabelece os referenciais de qualidade para os seus cursos de graduação, a saber:

- a) Implantar a qualidade na gestão como estratégia para enfrentar os desafios atuais e o cenário competitivo;
- b) Aplicar ferramentas para garantir a gestão e o ensino de qualidade, como um referencial para a Instituição.

A qualidade da gestão está adotada com vistas a:

- Permitir a melhoria contínua;
- Cuidar da Instituição como um todo;
- Envolver o maior número de pessoas de seu corpo social.

3.4.1. Metodologias de Ensino

A metodologia de ensino, aula expositiva dialogada, visa acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade e preparar os discentes para os desafios apresentados por novas realidades. Para isso é preciso adotar estratégias de ensino condizentes com os fatos atuais e com as perspectivas para o futuro.

Longe de aplicar metodologias rígidas e generalizantes, em que o corpo discente tenha um papel secundário e passivo no aprendizado, o objetivo da aula expositiva dialogada está associado em corpo discente protagonista proativo no processo de aprendizado. O discente é inserido num processo de aprendizado conduzido pelos cursos de graduação no *como fazer*, pensar, refletir a realidade como elemento importante para a educação.

Os principais eixos de uma metodologia de ensino focada nas aulas expositivas dialogadas estão associados a um conhecimento integrador, ao desenvolvimento da autoestima e autoconhecimento, à formação de um corpo discente com autonomia e a construção de aluno-cidadão na percepção da realidade.

Para o desenvolvimento do conhecimento, já desde em sala de aula, o corpo discente é preparado para aprender a lidar com o conhecimento e ter abertura para novas perspectivas e formas de conhecer, conhecer a si mesmo, entendendo e acolhendo suas aptidões, capacidades e valores em contribuição para o aprendizado, contar com valores apresentados pela Igreja Católica e por valores humanos que podem ser desenvolvidos. A metodologia de ensino focada em aulas expositivas dialogadas colabora diretamente com a preparação do corpo discente para a vida acadêmica em um mundo de realidades tão distintas.

O corpo docente dos cursos de graduação apresenta a estratégia de aula expositiva dialogada como caminho que se caracteriza pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos estudantes, considerando o conhecimento prévio dos mesmos. O professor, sendo o mediador para os alunos, busca o questionamento, a interpretação e a discussão do objeto de estudo. A aula tem como objetivo analisar como os alunos interagem quando são abordados temas pertinentes apresentados de acordo com o Plano de Ensino ou com temáticas que podem surgir no decorrer da exposição do conteúdo programático. Os conteúdos desenvolvidos em sala de aula atendem aos elementos contidos nos ementários de cada componente curricular – disciplina – de forma a concretizar aderência da investida protagonizada pelo corpo docente em relação ao disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. O docente responsável por cada disciplina realiza postagem do documento, Plano de Ensino, no Sistema RM além de divulgar o Plano de Aula, parte integrante do Plano de Ensino, proposto para o início de cada semestre letivo. Este procedimento permite o acompanhamento *pari passu* por parte do aluno em relação ao Plano de Aula do professor.

A aula expositiva dialogada pode ser apresentada de modo relevante nas atividades de ensino, uma vez que permite diálogo entre professor e discentes havendo espaços para questionamentos, críticas e discussões. Essa modalidade de aula propicia ao aluno a obtenção e organização de informações, a interpretação e análise crítica, a comparação e a síntese do conteúdo apresentado. Cabe ressaltar que neste tipo de aula é necessário um bom planejamento, pois o professor é o responsável por mediar o diálogo com o corpo discente, tendo como suporte a utilização de recursos. Recursos tecnológicos tais como rede wi-fi, projetor e tela de projeção, disponibilizados em todas as salas de aula dos cursos de graduação, são utilizados de forma a propiciar exposição de slides, textos, vídeos e outros materiais utilizados na abordagem docente. A suíte de aplicativos do Google Workspace é disponibilizada como outra ferramenta de apoio do docente para a interação

durante as atividades presenciais, permitindo postagens de arquivos tanto por parte do professor como por parte do aluno dentro do ambiente do Google Classroom. A aula expositiva dialogada permite, em sala de aula, levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar ou continuar um determinado conteúdo, sendo possível relacionar os conteúdos abordados com o cotidiano dos alunos para assim sistematizá-los. Dessa maneira efetiva-se papel mediador do trabalho docente, inserido na cadência e na consistência do processo de ensino e aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova adota a aprendizagem baseada em projetos como metodologia de ensino inovadora, permitindo, através de atividades em grupo, desenvolver ações mediante focadas em determinado tema ancorado na Pedagogia de Projetos conforme disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. A Pedagogia de Projetos se articula com aprendizagem baseada em problemas concretos da comunidade, permitindo interação do corpo discente com situações concretas diante da percepção e da vivência dentro da área envoltória da Faculdade Canção Nova.

As metodologias de ensino arroladas estão concatenadas com atividades que provocam dinamizações, convergindo para o caráter protagonista do discente em consonância com os fundamentos do perfil do egresso. Neste sentido podem ser relacionadas as seguintes dinâmicas:

- Atividades em grupo;
- Atividades práticas laboratoriais;
- Organização e participação em eventos e em outras atividades acadêmicas.

O processo de ensino aprendizagem se complementa no bojo de componentes curriculares dentro do percurso formativo do discente. Tais componentes curriculares encontram-se devidamente institucionalizados e regulamentados, estando previstos no Projeto Pedagógico da Instituição e nos Projetos Pedagógicos de Curso, tais como:

- Atividades Complementares;
- Atividades de Extensão;
- Estágio Curricular Supervisionado;
- Trabalho de Conclusão de Curso.

De forma geral as atividades didáticas-pedagógicas procuram:

- a) Adotar a visão de aprendizagem como um processo pessoal, ativo e contínuo;
- b) Priorizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- c) Propor desafios ou situações-problema, que estimulem a reflexão e levem o aluno a analisar, criticar, sintetizar e julgar;
- d) Desenvolver a interdisciplinaridade;
- e) Compreender o papel e a importância das diferentes formas de saber nas soluções dos problemas sociais;

- f) Buscar visão integral como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade;
- g) Garantir a ótica pluralista das concepções no campo do ensino, do saber e profissional;
- h) Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipe;
- i) Fomentar a prática de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com as mudanças sociais e a formação de uma nova sociedade pautada pelo pensamento Cristão Católico;
- j) Garantir estrutura para o acompanhamento e desenvolvimento da educação continuada;
- k) Avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem com ênfase na avaliação formativa, sem descuidar da avaliação diagnóstica e somativa.

Os cursos de graduação da Faculdade Canção Nova adotam a Pedagogia de Projetos. A Pedagogia de Projetos é um processo integrador de natureza interdisciplinar, privilegiando junção teórico-prática e priorizando ações aderentes à responsabilidade social.

3.4.2 Metodologia de Ensino Inovadora – Pedagogia de Projetos

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Educação Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social para oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos aprender a conhecer, aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável consigo mesmo, com a sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo de ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas.

Para tanto procura desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro.

Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da

interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição está inserida no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversifiquem os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando a integração de conteúdos e de diferentes mídias.

A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida a ideia de que a melhor maneira de a educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação.

A utilização e a integração de diversas mídias são ações importantes para o desenvolvimento de projetos, favorecendo a coleta de informações e a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem, o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos e atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

O desenvolvimento de projetos permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão, dentro do pensamento social Cristão Católico.

O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos visa:

- a) Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
- b) Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
- c) Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
- d) Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.
- e) Possibilitar ao aluno:
 - Aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, em que interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
 - Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
 - Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
 - Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;
 - Desenvolver postura emancipadora;
 - Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias.

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

- a) Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Caberá à disciplina veículo efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos divididos por equipe.
- b) As demais disciplinas do período servem como disciplina suporte, ministradas segundo respectivas ementas e matriz do curso, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo são discutidos pelos Colegiados de Curso, podendo ser atualizados e modificados servindo para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

No Curso de Administração, bacharelado, as disciplinas veículo no bojo da Pedagogia de Projetos são:

- Comunicação e Expressão, 1º período, 80ha;
- Comportamento Organizacional, 2º período, 80ha;
- Responsabilidade Social e Empresarial, 3º período, 80ha;
- Administração Mercadológica, 4º período, 80ha;
- Empreendedorismo, 5º período, 80ha;
- Administração da Produção e Operações, 6º período, 80ha.

As práticas pedagógicas inovadoras no Curso de Administração, bacharelado, da Faculdade Canção Nova consideram vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- Desenvolvimento de Conteúdos

A oferta da carga horária total cumprindo plenamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, permite o desenvolvimento de conteúdos de componentes curriculares, disciplinas, nos quatro eixos de formação e respectivas cargas horárias – Formação Básica (633h), Formação Profissional (966h), Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (367h) e Formação Complementar (300h) – somam-se a estes componentes curriculares as Atividades Complementares, as Atividades de Extensão e o Estágio Curricular Supervisionado.

A tabela com os respectivos grupos das Atividades Complementares, indica dez categorias de atividades, tais como: conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios; estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas; atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica. Dessa maneira, os alunos desenvolvem conteúdos seja na área da Comunicação Social como, numa perspectiva interdisciplinar, em outras áreas.

As Atividades de Extensão, por sua vez, estão atreladas, em parte, à Pedagogia de Projetos, cuja dinâmica é apresentada, e, em parte, ao Trabalho de Conclusão de Curso. Tal processo permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão.

Momento significativo para o desenvolvimento de conteúdos é dado pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) acompanhado de fundamentação, reflexão teórica e intervenção documentada. O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso indica fundamentos,

objetivos e conteúdos; apresenta série de diretrizes relativas à orientação, às etapas de desenvolvimento, aos produtos audiovisuais e à banca examinadora.

O Estágio Curricular Supervisionado, a partir do 5º período, é também um momento de desenvolvimento de conteúdos, pois permite colocar em prática os conteúdos teóricos anteriormente estudados. Tal experiência auxilia para melhor compreensão dos conteúdos.

Ressalta-se o serviço da Biblioteca, aberta ao público das 08h às 21h, com a disponibilidade das bibliotecárias, da bibliografia indicada no Projeto Pedagógico, inclusive dos outros cursos de graduação da IES, como também de jornais, revistas científicas e de outros recursos.

Por fim, as várias livres iniciativas que são oferecidas pelo setor da pastoral permitem o desenvolvimento da dimensão da espiritualidade que também ajuda na motivação das atividades intelectuais.

- **Contínuo Acompanhamento das Atividades**

O contínuo acompanhamento das atividades é garantido com diferentes modalidades a começar pelo cumprimento do horário das aulas. Ressalta-se que, desde o primeiro dia letivo, em cada semestre, os professores disponibilizam, no Sistema RM, o plano de ensino de cada componente curricular - disciplina - oferecida. Já antes do período letivo há previsão, em Calendário Acadêmico, de realização de reuniões de dois colegiados aderentes ao Curso de Administração, bacharelado: Colegiado de Curso e NDE – Núcleo Docente Estruturante, para o devido planejamento acadêmico; no Colegiado de Curso conta-se com presença de representantes discentes. O Coordenador de Curso tem uma carga horária semanal atribuída para exercício das atividades inerentes ao planejamento, acompanhamento e aperfeiçoamento do Curso de Administração, bacharelado, fazendo parte tanto do Colegiado de Curso como do próprio NDE. É disponibilizado e-mail institucional com domínio @fcn.edu.br para atendimento de alunos e professores. Do mesmo modo há horário de atendimento por parte da Coordenação do Núcleo de Estágios além do Serviço de Atendimento Psicopedagógico.

- **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador

de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também está disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária. A acessibilidade metodológica também está contemplada na matriz curricular do Curso de Administração, bacharelado, na medida em que favorece ao discente encadeamento e ordenamento de componentes curriculares de forma coerente com o percurso formativo, respeitando a progressão e as características dos componentes curriculares.

- **Autonomia do Discente**

A autonomia do discente é garantida considerando-se contínuo acompanhamento das atividades dos alunos por parte de setores institucionais, permitindo autonomia diante do acompanhamento e do funcionamento do Curso de Administração, bacharelado. Esta autonomia se manifesta também na opção por modalidades das Atividades Complementares, das Atividades de Extensão e da especificidade do Estágio Curricular Supervisionado. Outra expressão de autonomia se encontra na escolha do tema do Trabalho de Conclusão de Curso e na livre e espontânea participação das atividades da Pastoral Universitária.

As práticas pedagógicas executadas pelo Curso de Administração, bacharelado, estimulam e contribuem para:

- **Relação Teórico-prática**

A relação teórico-prática é condição para que haja competência necessária, tanto técnica quanto profissionalmente, habilitando a pessoa a buscar constantemente soluções teórico-práticas para os desafios e necessidades sociais. Da relação entre teoria e prática espera-se que o conhecimento produzido seja capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A iniciação científica realizada “via” extensão é suscitada pela prática social, pelas demandas postas pela sociedade e devem estar crivadas pelo rigor científico e compromisso social, de modo a propiciar a elaboração de novos instrumentos teórico-práticos. Desta forma, pretende contribuir para o implemento pedagógico do Curso de Administração, bacharelado, para a reformulação do currículo e para o desenvolvimento de metodologias e tecnologias capazes de enfrentar os problemas sociais, levando a uma reorganização do conhecimento produzido na própria Faculdade Canção Nova.

- Inovação

A Faculdade Canção Nova privilegia a formação por competências e habilidades. Estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, priorizando projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional. Fortalece diversas modalidades pastorais, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

- Recursos

Entre os recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas foram destacados setores pertencentes à Mantenedora, Fundação João Paulo II. A abrangência dos setores arrolados não se limita à região do Metropolitana do Vale do Paraíba, onde está situada a IES, mas se estende ao Brasil e em nível nacional, onde a Mantenedora possui filiais com atuação no setor específico da Evangelização, diretamente articulado e em sintonia com a área teológica e com as unidades de negócio.

Tabela 17 – Pedagogia de Projetos: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
1º	Comunicação e Expressão	80	66
2º	Comportamento Organizacional	80	66
3º	Responsabilidade Social e Empresarial	80	66
4º	Administração Mercadológica	80	66
5º	Empreendedorismo e Inovação	80	66
6º	Administração de Produção e Operações	80	66
TOTAL		480	400

3.5. Processo de Ensino-Aprendizagem e Avaliação

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino-aprendizagem que permite conhecer e analisar ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. A avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

As metodologias utilizadas de ensino-aprendizagem são explicitadas e abordadas no Projeto Pedagógico do Curso dentro dos planos de ensino de cada componente curricular.

Conforme assinala José Carlos Libânio¹⁴, dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do*

¹⁴ LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.

*trabalho escolar tanto do professor como dos alunos*¹⁵. Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Administração, bacharelado, a avaliação é realizada ao longo do curso, em cada disciplina, em situações normais, em trabalhos individuais e coletivos, valorizando a participação e colaboração dos alunos em suas diferentes atividades propostas. É contínua e acumulativa valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e dos aproveitamentos ao longo do período além das provas semestrais.

A avaliação é formativa, fundamentada nos processos de aprendizagem, em aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionam o desenvolvimento do aprendizado e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo novos rumos.

Cada professor elabora o plano de ensino da disciplina e apresenta os critérios de avaliação considerando peculiaridades dos respectivos componentes curriculares; em seguida o plano de ensino é submetido à aprovação do Coordenador do Curso, antes do início do período letivo para apresentar aos alunos no início do semestre letivo.

Os Docentes responsáveis pelos componentes curriculares se utilizam de metodologias de ensino-aprendizagem de acordo com os objetivos específicos, competências e habilidade necessárias ao administrador, ao utilizar-se da Taxonomia de Bloom, adaptado por Heer (2015), com os processos cognitivos: Lembrar, Compreender, Aplicar, Analisar, Avaliar e Criar.

¹⁵ Idem, p. 195.

Como prevê o Regimento Interno da Faculdade Canção Nova a avaliação é realizada por componente curricular – disciplina – incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, devendo:

1. Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que realimenta permanentemente o processo educativo com objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
2. Utilizar procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
3. Manter coerência entre propostas curriculares, com o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;
4. Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, da Diretoria Acadêmica e da Diretoria Geral com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;
5. Avaliar aproveitamento do desempenho escolar mediante verificações parciais e verificação final expressas em notas de zero (0) a dez (10), permitindo uma (1) casa decimal;
6. Apurar aproveitamento por meio de, no mínimo, 2 (duas) avaliações, sendo a média final de cada parcial podendo ser calculada a partir de dois instrumentos, sendo um, obrigatoriamente, prova, respeitadas disciplinas técnicas e condutoras da Pedagogia de Projetos por conterem outras dinâmicas; ao final de cada semestre é auferida média final a partir de três parciais; há prova substitutiva que envolve conteúdo ministrado na disciplina no respectivo semestre;
7. Considerar aprovado discente que obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas em cada disciplina e media final igual ou superior a 7,0 (sete);
8. Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas.

3.6. Gestão do Curso e Avaliação Interna e Externa

O Sistema de Avaliação da Faculdade Canção Nova está de acordo com o processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior orientado pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior) que apresenta as Diretrizes, a concepção, os princípios e os eixos do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

A Gestão de Aprendizagem é composta por instrumentos de avaliações diretas e indiretas, seja por uso de conceitos, conteúdos e conhecimentos, estruturação e análise de problemas, trabalho em equipe dentre outros. Tais mecanismos são melhorados de forma contínua pela avaliação interna e externa do curso, pelo acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante do Curso, Auto Avaliação do Curso por meio da CPA e pela pesquisa com os Egressos.

O trabalho de avaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com sua autonomia definida em regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior. O processo sistemático e cotidiano da avaliação envolve toda comunidade acadêmica, procurando desenvolver na Instituição uma cultura de avaliação que estimula uma permanente tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social, além de estar em acordo com todos os objetivos e metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as normas prescritas no Regimento Geral da Faculdade Canção Nova.

A principal finalidade dos processos de avaliação é colocar em questão o conjunto de atividades cumpridas pela Instituição:

- a) Acompanhamento dos Egressos;
- b) Atendimento aos Estudantes;
- c) Atividades Complementares;
- d) Ensino;
- e) Estágio Supervisionado;
- f) Extensão;
- g) Gestão Institucional;
- h) Infraestrutura;
- i) Pedagogia de Projetos;
- j) Prestação de Serviços Internos;
- k) Projetos de Responsabilidade Social;
- l) Políticas de Pessoal.

Com este trabalho a Comissão Própria de Avaliação identifica nos cinco eixos institucionais contidos no SINAES, previstos na legislação vigente, os avanços e as dificuldades da Instituição, detectando fragilidades e potencialidades no cenário interno e da Educação Superior no Brasil, contribuindo para aprofundar tomada de consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo, assim como trabalhar os resultados frente à Missão e vocação como Instituição de Educação Superior.

A Faculdade Canção Nova trabalha com base em nos seguintes processos avaliativos:

a) Avaliação Externa

- Avaliação Externa in loco realizada por avaliadores designados pelo INEP, processo fundamentado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa gerando o Conceito Institucional (CI);
- Avaliação do Ciclo ENADE, processo realizado em âmbito de cursos de graduação concretizado trienalmente mediante realização do Exame Nacional de Desempenho, auferindo indicadores de qualidade com destaque para: Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC), constituindo o indicador institucional Índice Geral de Cursos (IGC).

b) Avaliação Interna

- Avaliação Interna na dimensão institucional protagonizada pela CPA e considerando os cinco eixos descritos no instrumento de avaliação institucional no bojo do SINAES;
- Avaliação Interna na dimensão dos cursos de graduação protagonizada pela CPA considerando as três dimensões arroladas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação no bojo do SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Canção Nova estabeleceu um processo para a operacionalização e aplicação da avaliação dos cursos de graduação de forma atender plenamente norma legal.

Especificamente acerca do Curso de Administração, bacharelado, foi empregada metodologia de construção de questionário estruturado, contendo perguntas fechadas, direcionado ao corpo discente e espelhado em indicadores contidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – fundamentando-se nas três dimensões norteadoras do sobredito documento:

- Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica;
- Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial, e
- Dimensão 3 – Infraestrutura.

O esforço, a ser empregado pela Comissão Própria de Avaliação com auxílio de integrantes do Núcleo Docente Estruturante, NDE, do Curso de Administração, bacharelado, se ateu na construção de estrutura de perguntas coerente com o instrumento de avaliação citado, demonstrando aderência entre os processos de avaliação interna, tanto em nível institucional como em nível dos cursos de graduação, com o SINAES.

N	Eixo	AVALIAÇÃO DE CURSO_CORPO DISCENTE	Indicador
1	1	As aulas proporcionadas pelos professores do curso estão adequadas para a formação do egresso?	1.1/1.3
2		As atividades de extensão oferecidas pela FCN e pelo curso estão adequadas para a formação do egresso?	1.1/1.3
3		Você tem conhecimento dos objetivos do curso conforme o Projeto Pedagógico?	1.2
4		Os planos de ensino com as respectivas ementas, referências e planos de aula, conforme o Projeto Pedagógico do curso, encontram-se postados pelos professores no Sistema RM, permitindo consulta periódica.	1.2/1.3/1.5
5		A estrutura curricular propicia disposição adequada das disciplinas ao longo do curso, carga horária satisfatória e articulação entre os conteúdos?	1.4
6		Os conteúdos curriculares, ou seja, os conteúdos previstos nos Planos de Ensino, estão articulados com o perfil do egresso do curso?	1.5
7		Há conteúdos inerentes aos Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais em algumas disciplinas do curso?	1.5
8		Consigo perceber o desenvolvimento de minha autonomia como discente durante avaliações, aulas, Pedagogia de Projetos e trabalhos acadêmicos em geral?	1.6
9		Assimilo durante atividades desenvolvidas pelo curso estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem, com foco nas necessidades dos alunos e que proporcionam articulação entre teoria e prática?	1.6
10		As atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado desenvolvido no curso são muito boas?	1.6
11		Em relação ao Estágio Curricular Supervisionado considero muito bom o atendimento realizado pelo Núcleo de Estágios.	1.7
12		Tenho conhecimento das Atividades Complementares propiciadas pela FCN e pelo curso?	1.10
13		Participo da Semana de Acolhimento no início do ano letivo? Tenho ciência da programação desenvolvida?	1.10
14		Em relação ao Programa de Nivelamento da FCN tenho ciência que esta ação acontece no início de cada ano para turmas ingressantes?	1.10
15		Avalio muito bem o Serviço de Atendimento Psicopedagógico da FCN.	1.10
16		Considero importantes as atividades da Pastoral Universitária, contribuindo para a formação integral da pessoa humana?	1.10
17		Os processos de avaliação interna desenvolvidos na FCN pela CPA possibilitam aprimorar as atividades e permitem visualizar melhorias concretas.	1.13
18		As ferramentas tecnológicas proporcionadas (Sistema RM, wi-fi etc.) nas atividades de ensino-aprendizagem são muito boas diante do perfil e das necessidades do curso?	1.16
19		O sistema de avaliação dos alunos por parte dos professores é definido com clareza; as provas são bem preparadas e objetivam o desenvolvimento profissional.	1.19
20		As faltas e as parciais de avaliação (AV1, AV2 e AV3) são postadas com frequência pelos professores no Sistema RM.	1.19
21	2	Tenho ciência da existência do NDE do curso e o papel importante que cumpre no aperfeiçoamento do mesmo.	2.1
22		O coordenador do curso apresenta um relacionamento muito bom com alunos, incentiva o desenvolvimento do curso e preocupa-se com o aprendizado.	2.3/2.4
23		Tenho conhecimento do plano de ação da coordenação do curso e dos indicadores de desempenho da coordenação conforme postado no site da FCN.	2.3
24		O corpo docente do curso cumpre o plano de ensino, favorece o raciocínio reflexivo sobre problemas do conhecimento e incentiva os alunos com aulas dinâmicas e interativas.	2.5
25		O corpo docente do curso prepara e corrige as provas com critério, realizando a vista de prova e sanando dúvidas com os alunos.	2.6
26		O corpo docente do curso transmite conhecimento e experiências dentro da área do curso, fator que contribui para meu aprendizado.	2.7

27		O corpo docente do curso interage com os alunos sanando dúvidas e traduzindo sólida formação na área em atividades pedagógicas em sala de aula.	2.9/2.16
28		Os alunos do curso são representados em reuniões do Colegiado de Curso através da participação de representantes.	2.12
29	3	Os espaços de atendimento aos alunos - Atendimento Psicopedagógico, Coordenação de Curso, Núcleo de Estágios, Secretaria Geral e Tesouraria - estão muito bem conservados e oferecem conforto e comodidade.	3.2
30		As salas de aula apresentam estrutura física contendo: equipamentos de projeção audiovisual, quadro branco, ventilação natural e artificial além de carteiras e mesas em muito boas condições de manutenção.	3.4
31		A rede wi-fi disponível oferece boa conectividade diante de minhas necessidades acadêmicas em relação ao curso?	3.5
32		O espaço físico da Biblioteca atende muito bem quesitos como comodidade e conforto?	3.6/3.7
33		As referências bibliográficas previstas nos planos de ensino das disciplinas do curso encontram-se disponíveis para consulta e empréstimo na Biblioteca?	3.6/3.7

O respeito que integrou esta construção foi explicitado em uma matriz contendo o número correspondente de cada variável, o eixo, a explicitação e a devida correspondência com um ou mais indicadores, atendendo dois objetivos lapidares:

1. Relacionar as variáveis com as dimensões supracitadas;
2. Explicitar aderência de cada variável com indicadores arrolados no instrumento de avaliação.

Tais indicadores, agrupados em cada dimensão, conformam, de certo modo, aspectos específicos que são avaliados e que, em conjunto, expressam a situação em que se encontra o Curso, com relação a cada uma das três dimensões.

A dimensão concernente à organização didático-pedagógica foi atendida com 20 variáveis relacionando-se com 11 indicadores; a dimensão relacionada com o corpo docente contou com oito variáveis que foram correspondidas com 09 indicadores e, por fim, a dimensão vinculada à infraestrutura obteve cinco variáveis que foram correspondidas com 05 indicadores. Portanto, no que concerne ao Curso de Administração, bacharelado, dentre total de 60 (sessenta) indicadores do respectivo instrumento de avaliação, 30 (trinta) se aplicam ao Curso, bacharelado, e 25 (vinte e cinco) destes estão contemplados no processo desenvolvido pela CPA.

Os resultados de cada etapa avaliativa são apresentados ao corpo discente do Curso de Administração, bacharelado, e também ao respectivo Núcleo Docente Estruturante de modo a propiciar desenvolvimento de estratégias para melhorias.

3.7. Matriz Curricular

1º	Disciplina	CH
	Antropologia Religiosa	40
	Comunicação e Expressão	80
	Filosofia e Ética	40
	Fundamentos da Administração	80
	Tecnologia da Informação	80
	Teoria Geral da Administração	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h
2º	Disciplina	CH
	Doutrina Social da Igreja Católica	40
	Comportamento Organizacional	80
	Direito Empresarial, Tributário e Trabalhista	80
	Economia	80
	Matemática Básica	80
	Metodologia da Pesquisa	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h
3º	Disciplina	CH
	História Econômica, Social e Política do Brasil	80
	Administração Financeira e Orçamentária	80
	Contabilidade	80
	Estatística	80
	Responsabilidade Social e Empresarial	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h

4º	Disciplina	CH
	Administração Mercadológica	80
	Análise de Demonstrações Financeiras	80
	Logística e Cadeia de Suprimentos	80
	Pesquisa Operacional	80
	Princípios de Administração Cristã	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h
5º	Disciplina	CH
	Sociedade e Cultura	80
	Administração de Marketing	80
	Empreendedorismo e Inovação	80
	Liderança e Gerenciamento	80
	Planejamento Estratégico	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h
6º	Disciplina	CH
	Administração de Produção e Operações	80
	Administração de Recursos Humanos	80
	Gestão de Qualidade	80
	Gestão de Serviços	40
	Carga horária do período	280ha
	Atividades de Extensão	40h
	LIBRAS – Optativa	40ha
7º	Disciplina	CH
	Tópicos Avançados em Gestão	80
	Desenvolvimento de Projeto	80
	Sistemas de Informação	40
	Carga horária do período	200ha
	Atividades de Extensão	40h

8º	Disciplina	CH
	Jogos de Empresa	80
	Redação e Interpretação textual	80
	Trabalho de Conclusão de Curso	80
	Carga horária do período	240ha
	Atividades de Extensão	40h

3.7.1. Ementário

1º Período

DISCIPLINA 01	Antropologia Religiosa
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º

EMENTA

Fenomenologia do homem. O fenômeno religioso. Hinduísmo. Budismo. Judaísmo. Cristianismo. Islamismo. Ritos Afro Brasileiros. Religião e valores éticos: Bioética, Meio ambiente, Direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDIN, B. **O Homem, Quem é Ele?** Elementos de antropologia filosófica. 13. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.
2. PIAZZA, Waldomiro Otávio. **Religiões da Humanidade**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
3. RAMPAZZO, L. **Antropologia, Religiões e Valores Cristãos**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, A. R. **A Identidade Humana**. Petrópolis: Vozes, 2002.
2. CROATTO, J. S. **As Linguagens da Experiência Religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião**. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2010.
3. PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. **Problemas Atuais de Bioética**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2007.
4. SANTIDRIAN, Pedro R. **Dicionário Básico das Religiões**. 3. ed. Aparecida: Santuário, 1996.
5. SIMOES, J. **Cultura Religiosa: o homem e o fenômeno religioso**. São Paulo: Loyola, 1998.

DISCIPLINA 02	Comunicação e Expressão
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º

EMENTA

Processo de leitura e produção de textos em língua materna. Língua oral e língua escrita. Tipos de texto. Partes do texto. A estrutura do parágrafo. Tópico frasal. Organização do texto. Atividades de comunicação oral e escrita. Normas gramaticais (acentuação gráfica, crase, pontuação, dúvidas do dia-a-dia). O estudo do parágrafo na unidade de composição do texto dissertativo. Sintaxe da concordância e de regência. Coesão e Coerência.

BIBLLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOYSES, C. A. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos**. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. NADÓLSKIS, Hêndricas. **Comunicação Redacional Atualizada**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. POLITO, Reinaldo. **Como Falar Corretamente e Sem Inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARROS, Saulo C. Rego. **Acerte Sempre!** Respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005.
2. HERDADE, Márcio Mendes. **Novo Manual de Redação: básica, concursos, vestibulares e técnica**. 2. ed. São Paulo: Pontes, 2007.
3. MEDEIROS, João Bosco. **Português**. São Paulo: Atlas, 2008.
4. TERCIOTTI, Sandra Helena. **Português na Prática: para cursos de graduação e concursos públicos**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DISCIPLINA 03	Filosofia e Ética
---------------	-------------------

CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º

EMENTA

Principais sistemas: Escola Jônica, de Eléia, Atomista, Sofista, Socrática, Platônica, Aristotélica, Estoica, Epicurista, Neoplatônica, Agostiniana, Tomista, Franciscana, Racionalista, Empirista, Iluminista. Idealista, Voluntarista, positivista, Marxista, Existencialista, Neopositivista. Multiculturalismo. Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político, estético, histórico. Preconceito e discriminação: concepções étnicas, raciais e religiosa, os direitos do indivíduo e da sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LORIERI, Marcos Antônio. **Filosofia: fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.
2. MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
3. MONDIN, B. **Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores, obras**. São Paulo: Paulus, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, AR. **Introdução ao Pensar**. Petrópolis: Vozes, 2010.
2. GILES, TR. **O que é Filosofar?** São Paulo: EPU, 2004.
3. HEIDEGGER, M. **Que é Isto - a filosofia?** Identidade e diferença. Petrópolis: Vozes, 2009.
4. PRADO JR, C. **O Que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 2009.
5. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

DISCIPLINA 04	Fundamentos da Administração
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º

EMENTA

Expansão do sistema capitalista. Mundialização e globalização. Organizações globais. As relações internacionais e a Administração. O Estado Nacional e as organizações nas relações internacionais. A revolução da informação. Tecnologias e economia global. Fatores globais e locais para o ambiente de negócios. Conceitos de administração. Perfil e responsabilidades do administrador. A responsabilidade social nas organizações. A sustentabilidade e as organizações. A pessoa humana integral e as organizações. A Declaração Universal dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administração de Organizações sem Fins Lucrativos: Princípios e práticas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
2. CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede – A era da informação: Economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2019, Vol. 1. 20. ed.
3. TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações Não-governamentais e Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DIAS, Reinaldo. **Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.
2. CANCLINI, Néstor García. **A Globalização Imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2010.2
3. IANNI, Octavio. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
4. MAXIMIANO, Antonio Casar Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2009, 7. ed.
5. SEITENFUS, Ricardo. **Relações Internacionais**. Barueri: Manole, 2004.

DISCIPLINA 05	Tecnologia da Informação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º

EMENTA

Tecnologia da informação: conceitos e evolução. Tecnologia da Informação no Auxílio à administração e as tecnologias aplicadas aos sistemas de informação empresariais. Efeitos da tecnologia da informação sobre a Internet. Planejamento em tecnologia da informação. Sistemas de Informações gerenciais e as principais ferramentas de tecnologias a serviço do gerenciamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais**: administrando a empresa Digital. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
2. O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
3. STAIR, Ralph M. REYNOLDS, George W. **Princípios de Sistemas de Informação**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOGHI, Cláudio; SHITSUKA, Ricardo. **Sistemas de Informação**: Um enfoque dinâmico. São Paulo: Érica, 2002.
2. CARUSO, Carlos A. A.; STEFFEN, Flávio Deny. **Segurança em Informática e de Informações**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2013.
3. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de Serviços**: Operações, estratégia e tecnologia de informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
4. O'BRIEN, James. **Administração de Sistemas de Informação**. 15. ed. São Paulo: Do Brasil, 2013.
5. TROTT, Paul. **Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

DISCIPLINA 06	Teoria da Geral da Administração
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º

EMENTA

Discutir as concepções fundamentais para a formação do Administrador, abrangendo desde conceitos clássicos aos contemporâneos. Pretende-se traçar um panorama crítico dos fundamentos da Administração, da escola clássica aos novos modelos de gestão organizacional. Teoria das Organizações. Conceito de Organização. O que é Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
2. MAXIMIANO, Antonio Casar Amaru. **Teoria Geral da Administração**: Da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARAÚJO, Luis César G. **Teoria Geral da Administração**: Aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2004.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**: Edição Compacta. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.
3. CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. Vol. 2. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
4. FERREIRA, Victor Cláudio Paradela et al. **Modelos de Gestão**. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2013.
5. SILVA, A. T. **Administração Básica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

2º Período

DISCIPLINA 07	Doutrina Social da Igreja Católica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º

EMENTA

A Doutrina Social da Igreja de Leão XIII ao Magistério do Papa Francisco. A moral econômica. A moral política. Questões relacionadas à Ecologia e ao meio ambiente. Direitos humanos e a formação afro-brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANCISCO, Papa. *Evangelii Gaudium. Exortação Apostólica*. 24 nov. 2013. São Paulo: Loyola, 2014.
2. PONTIFÍCIO CONSELHO DE JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2006.
3. SOARES, Afonso Maria Ligorio; PASSOS, João Décio. **Doutrina Social e Universidade: o cristianismo desafiado a construir a cidadania**. São Paulo: Paulinas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BENTO XVI. Papa. **Carta Encíclica Caritas in Veritate**. 29 jun. 2009. São Paulo: Loyola, 2013.
2. FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Laudato Si**. São Paulo: Paulinas, 2016.
3. GALVÃO, Antônio Mesquita. **A Fome e O Ensino Social da Igreja**. Aparecida: Santuário, 2001.
4. RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
5. **Temas da Doutrina Social da Igreja: Caderno 2**. São Paulo: Paulinas, 2006.

DISCIPLINA 08	Comportamento Organizacional
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º

EMENTA

O que é o comportamento Organizacional. O homem nas organizações. Psicologia aplicada à Administração. O senso comum e a ciência psicológica. Personalidade e emoções. O indivíduo e a formação dos grupos. A posição das pessoas na organização. Fatores motivadores do trabalho. A dinâmica do comportamento. O impacto das organizações sobre os indivíduos. Satisfação e stress no local de trabalho. Inteligência emocional no ambiente de trabalho. Liderança e poder. O papel e os desafios do gestor. Comunicação Organizacional. Cultura e Clima organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AGUIAR Maria Aparecida Ferreira. **Psicologia Aplicada à Administração: Uma abordagem interdisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. SCHERMERHORN JR, John R.; HUNT, James G.; OSBORN, Richard N. **Fundamentos de Comportamento Organizacional**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
3. WAGNER III, John A. **Comportamento Organizacional: Criando vantagem competitiva**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DOHME, Vania D'Ángelo. **Voluntariado: Equipes produtivas: Como liderar ou fazer parte de uma delas**. São Paulo: Mackenzie, 2001.
2. GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional: Por que ela pode ser mais importante que o Q. I.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
3. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Comportamento Organizacional: Conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2011.
4. LACOMBE, Francisco José Masset. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2012.
5. KANAANE, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações: O homem rumo ao século XXI**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA 09	Direito Empresarial, Tributário e Trabalhista
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º

EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito (Conceito de Direito. Evolução e aspectos históricos do Direito na sociedade. O legal e o justo. Fases do processo da elaboração de uma Lei. Vigência de uma Lei. Término da vigência de uma Lei. Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Fundação. Associação. Hierarquia das Leis. Supremacia da Constituição da República Federativa do Brasil. Da Organização dos Poderes: Poder Legislativo, Poder Executivo e Poder Judiciário). Direito Empresarial. (Conceito de empresário. Condições para ser empresário. Inscrição do empresário. Registro da empresa. Direito Societário. Títulos de crédito). Direito Tributário (Princípios. Conceito de Tributo. Relação Jurídico-Tributário/Obrigações Tributárias. Espécies de Tributos: Imposto; Taxa; Contribuição de Melhoria; Empréstimo Compulsório; Contribuição Parafiscal; Imunidade; Isenção; Anistia; Crimes Tributários). Direito do Trabalho (Conceito de empregado e empregador. Princípios. Reforma Trabalhista. Contratos de trabalho. Remuneração. Adicionais de Insalubridade e Periculosidade. Décimo terceiro salário. Férias. Jornada de Trabalho: Intervalos intrajornada e interjornada. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Término do Contrato de Trabalho: Despedida com justa causa; despedida sem justa causa; pedido de demissão, rescisão indireta e acordo entre empregado e empregador).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DOWER, Nelson Godoy Brasil. **Direito do Trabalho Simplificado**. 3. ed. São Paulo: Nelpa, 2019.
2. NIARADI, George Augusto. **Direito Empresarial para Administradores**. São Paulo: Pearson, 2008.
3. SABBAG, Eduardo de Moraes. **Direito Tributário Essencial**. São Paulo: Método, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2016.
2. COELHO, Fábio Ulhôa. **Curso de Direito Comercial**. Direito de empresa, Vol. 1. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
3. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 34. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
4. NUNES, Rizzatto. **Manual de Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2015.

DISCIPLINA 10	Economia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º

EMENTA

Conceitos básicos: definições fundamentais. A Lei da escassez. Funcionamento de uma economia de mercado. O papel do governo na economia. Noções de microeconomia, formação de preços. A oferta e a demanda. O equilíbrio e estrutura de mercado. O conceito de elasticidade e suas aplicações. Noções de macroeconomia – Problema de agregação, produto, renda, despesas. 10. Moeda e Sistema bancário. 11. Inflação, Setor externo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JONES, Charles I. **Introdução à Teoria do Crescimento Econômico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
2. LOPES, Luiz Martins; VASCOCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário**. São Paulo: Atlas, 2010.
3. MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
4. VARIAN, H. **Microeconomia: Princípios básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2017.
2. MANKIN, N. Gregory. **Macroeconomia**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
3. PINDYCK, Robert. **Microeconomia**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DISCIPLINA 11	Matemática Básica
---------------	-------------------

CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º

EMENTA

Operações numéricas com potenciação e frações. Álgebra elementar Produtos notáveis e radiciação. Equações 1º e 2º graus. Funções: conceito; gráfico. Função polinomial: função do 1º grau, função do 2º grau; aplicações. Função exponencial. Função logarítmica. Aplicações de funções no estudo de demanda, oferta, receita, custo, lucro. Preço de equilíbrio e quantidade de equilíbrio. Conceito de limites. Derivadas e aplicações. Cálculo integral e aplicações das integrais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HAZZAN, S., MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W. O. **Cálculo**: Funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003.
2. HOFFMAN, L. D.; BRADLEY, G. L. **Cálculo**: Um curso moderno e suas aplicações. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.
3. MEDEIROS DA SILVA, Sebastião. **Matemática**: Para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MUROLO, Afrânio Carlos. **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
2. HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. **Matemática Aplicada**: Administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009.
3. TAN, S. T. **Matemática Aplicada à Administração e Economia**. 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

DISCIPLINA 12	Metodologia da Pesquisa
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º

EMENTA

O Ensino superior e sua relação com a pesquisa. Plano de trabalho e estudo. A Pedagogia de Projetos. O método científico. Os processos do método científico. A Pesquisa: definição e tipos. A pesquisa bibliográfica: fontes, leitura e documentação. O projeto de pesquisa. Aspectos técnicos da redação. Trabalhos científicos: definição e tipos. Apresentações orais, seminários e slides. Formação pessoal: acervo particular, currículo Lattes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS, A.; DUARTE, J.; (org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2012.
2. DUARTE, D.; PRUDENTE, H. A.; OLIVEIRA, K. A. M. de. *et al.* **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**: para alunos de graduação e pós-graduação. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
2. GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

3º Período

DISCIPLINA 13	História Econômica, Social e Política do Brasil
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º

EMENTA

A ocupação primitiva no Brasil pré-colonial: os povos indígenas. O Brasil no contexto da expansão mercantil dos impérios europeus. O Brasil Colônia: elementos conjunturais e estruturas. O Brasil Império: aspectos econômicos e políticos. O trabalho escravo na grande lavoura. A liberdade como direito da pessoa humana. A implantação da República. A República Velha e a Era Vargas. Pós II Guerra Mundial: industrialização e urbanização. A expansão capitalista no Brasil. A questão ambiental. Perspectivas contemporâneas da economia e da sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Editora Nacional, 2007.
2. HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História Geral da Civilização Brasileira**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
3. SOUZA, Laura de Mello (org.). **História da vida privada no Brasil**. Cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHAUI, M. **Brasil: Mito fundador e a sociedade autoritária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.
2. COSTA, E. V. **Da Monarquia a República: Momentos decisivos**. São Paulo: UNESP, 2007.
3. DOBB, Maurice. **A Evolução do Capitalismo**. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
4. FREYRE, G. **Casa-grande e Senzala**. São Paulo: Global, 2010.
5. SANCHES, F. O.; TOLEDO, F. S.; ALCKMIN, H. P. **Estrada Real - O caminho do ouro**. Lorena: Edição dos Autores, 2006.

DISCIPLINA 14	Administração Financeira e Orçamentária
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º

EMENTA

Objetivo e função da administração financeira. O ambiente operacional da empresa – Social, ambiental e ética. Planejamento financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Risco e Retorno. Teorias, conceitos, técnicas e práticas utilizadas nas atividades do administrador financeiro. A compreensão do meio ambiente empresarial. O processo de decisões e os objetivos da empresa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GITMAN, L. J.; MADURA, J. **Administração Financeira: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Harbra, 2009.
2. ROSS, Stephen. A. et al; **Fundamentos de Administração Financeira**. 9. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, 2013.
3. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração Financeira: Corporate Finance**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração Financeira: Teoria e prática**. 10. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
2. FINNEY, R. G. **Como Elaborar e Administrar Orçamentos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
3. LUNKES, R. J. **Manual de Orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
4. PADOVEZE, C. L. **Introdução à Administração Financeira: Textos e exercícios**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

5. PADOVEZE, C. L. **Planejamento Orçamentário**: Texto e exercícios. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.

DISCIPLINA 15	Contabilidade
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º

EMENTA

Habilitar o aluno para utilização das principais ferramentas, conceitos e técnicas de Contabilidade, para tomada de decisões. Enfoque da disciplina: Conhecimento do ambiente no qual se insere o negócio para a análise dos atos e fatos contábeis por meio dos mecanismos existentes, mostrando a importância da contabilidade para a empresa nos seus diversos setores e segmentos de negócios. Abordagem do conteúdo: Aplicação prática das principais ferramentas e técnicas de análise, estimulando a visão crítica e a exposição de ideias. Conhecimentos de outras disciplinas: Conhecimentos de Contabilidade Introdutória e Intermediária e noções sobre ambiente de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Curso de contabilidade para não contadores: Para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
2. MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: Abordagem gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. SILVA, C. A. T. Contabilidade básica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
2. IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (Aplicável às demais sociedades): Rumo às normas internacionais - Suplemento. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. IUDÍCIBUS, S. Análise de balanços. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: Contabilidade empresarial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5. SOBANSKI, J. J. Prática de orçamento empresarial: Um exercício programado. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA 16	Estatística
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º

EMENTA

Introdução a Estatística. População e Amostra. Tabelas, frequências e representações gráficas. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Medidas de associação entre duas variáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
2. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística Aplicada a Todos os Níveis**. 5. ed. Curitiba: IBPEX, 2010.
3. BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para Ciências Humanas**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
2. MOREIRA, Daniel Augusto. **Pesquisa Operacional**: Curso introdutório. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

DISCIPLINA 17	Responsabilidade Social e Empresarial
---------------	---------------------------------------

CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º

EMENTA

Conhecimento e sociedade. Projetos de Responsabilidade Social. As Organizações Associativas. Cooperativismo e Cooperativas; Associações de Classes Empresariais; ONG'S.; OCIP'S.; Fundações. Movimentos Sociais Público e Privado; Terceiro Setor. Ambiente e Responsabilidade Social. O Papel e Gestão de Organizações Não-Governamentais no Mundo Contemporâneo. Reforma do Estado. Gestão da Qualidade e melhoria de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-dia**. 8. ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2004.
2. MARSHALL JUNIOR, I.; CIERCO, A. A.; ROCHA, A. V. Et al. **Gestão da Qualidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. TACHIZAWA, T. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: Criação de ONGs e estratégias de atuação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede: A era da informação: Economia, sociedade e cultura**: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009, v. 1.
2. LAS CASAS, A. L. **Qualidade Total em Serviços: Conceitos, exercícios, casos práticos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. DE MASI, D. **Criatividade e grupos criativos**. São Paulo: Sextante, 2003.
4. PRUDENTE, Henrique Alckmin. **Bandeiras, Comidas & Folias: A Festa do Divino Espírito Santo e a festa do pinhão em Cunha**. Taubaté: Casa & Cultura, 2011.
5. TOLEDO, Francisco José de. **Outros Caminhos: Vale do Paraíba do regional ao internacional, do global ao local**. São Paulo: Salesiana, 2001.

4º Período

DISCIPLINA 18	Administração Mercadológica
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º

EMENTA

Conceito de marketing, evolução do marketing e administração de marketing. Tipos de marketing. Composto mercadológico (mix de marketing). Marketing e o valor para o cliente. Análise do ambiental interno e externo, tipos de pesquisas de marketing. Segmentação de mercado, administração de vendas, coletas e análises de informações e gestão de marcas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AMBROSIO, V. **Plano de Marketing**. Prentice Hall, 2007.
2. KOTLER, P. **Administração de Marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
3. SOUZA, F. A. M. **Os 50 Mandamentos do Marketing**. São Paulo: Brooks, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMBRÓSIO, Vicente. **Plano de Marketing**: Passo a passo. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 1999.
2. FERREL, O C. et. al. **Estratégia de Marketing**. São Paulo: LTC, 2000.
3. KOTLER, P. **Marketing Essencial**: Conceitos, estratégias e casos. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
4. KOTLER, P. ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
5. KOTLER, P. **Marketing para o Século XXI**: Como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Futura, 2000.

DISCIPLINA 19	Análise de Demonstrações Financeiras
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º

EMENTA

Habilitar o aluno para utilização das principais ferramentas e técnicas de análise das demonstrações contábeis, para tomada de decisões. Enfoque da disciplina: Conhecimento do ambiente no qual se insere o negócio para a análise das demonstrações financeiras por meio dos mecanismos existentes, mostrando que os índices têm importâncias diferentes entre os diferentes setores e segmentos de negócios. Abordagem do conteúdo: Aplicação prática das principais ferramentas e técnicas de análise, estimulando a visão crítica e a exposição de ideias. Conhecimentos de outras disciplinas: Conhecimentos de Contabilidade Introdutória e Intermediária e noções sobre ambiente de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AZEVEDO, M. C. **Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2013.
2. MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**: Abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRAGA, H. R. **Demonstrações Contábeis**: Estrutura, análise e interpretação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
3. MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA 20	Logística e Cadeia de Suprimentos
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º

EMENTA

Abordagens sobre o cenário de internacionalização e competitividade dos mercados para introduzir os principais fundamentos da gestão da logística e cadeia de suprimentos, analisando a cadeia de valor, as alianças estratégicas e indicadores de desempenho que contribuam para a obtenção de vantagem competitiva das empresas. Gerenciamento da Logística de Produção, Suprimentos, Distribuição e Reversa. Integração do processo logístico, atuação gerencial na análise dos principais sistemas de organização e controle, relevância da administração de materiais, discussão sobre a necessidade de uma política de desenvolvimento de fornecedores por meio da estruturação e manutenção de cadastro e a integração dos dados. Sistemas, procedimentos e questões éticas nas compras e recebimento de bens e serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**: Princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- DORNIER, P-P.; ERNST, R.; FENDER, M. Et al. **Logística e Operações Globais**: Texto e casos. São Paulo: Atlas, 2010.
- SIMCHI-LEVI, D. **Cadeia de Suprimento**: Projeto e gestão. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARNOLD, J. R. T. **Administração de Materiais**: Uma introdução. São Paulo: Atlas, 2009.
- CAMPOS, V. F. **Gerenciamento pelas Diretrizes**: (Hoshin Kanri). Minas Gerais: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.
- DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**: Uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- VIANA, J. J. **Administração de Materiais**: Um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA 21	Pesquisa Operacional
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º

EMENTA

Origens e Fundamentos da Pesquisa Operacional. Modelos de Programação Linear. PERT. Simulação. Modelos de Estoques. Grafos. Programação Dinâmica. Programação Linear e método simplex.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. **Introdução à Pesquisa Operacional**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- SILVA, E. M.; SILVA, E. M.; GONÇALVES, V. **Pesquisa Operacional**: Programação linear; Simulação. São Paulo: Atlas, 2010.
- TAHA, H. A. **Pesquisa Operacional**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, E. L. **Introdução à Pesquisa Operacional**: Métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- CORREA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Planejamento, Programação e Controle da Produção**: MRP II / ERP. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FLEMMING, D. M. **Cálculo A**: Funções, limites, derivação e integração. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008, v. 1-4.
- HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. **Cálculo**: Um curso moderno e suas aplicações. 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.

DISCIPLINA 22	Princípio da Administração Cristã
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º

EMENTA

Princípios bíblicos da administração a partir do Antigo e do Novo Testamento. O conceito teológico de Reino de Deus. A vida, os ensinamentos e ações de Jesus como paradigmas para a administração. Religião cristã e negócios – abordagem histórica. Quatro conceitos centrais: ética, economia, empresa e capitalismo. Princípios baseados na Constituição Pastoral Gaudium et Spes, do Concílio Vaticano II, na DSI (Doutrina Social da Igreja) e na Economia do Papa Francisco – em suas encíclicas Laudato Si e Fratelli Tutti, na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, dentre outras. Princípios de vida e ação na perspectiva cristã (dignidade humana, família, vocação, caridade, justiça, política, liberdade, sociabilidade, solidariedade, bem comum, subsidiariedade, sustentabilidade). Ética do cuidado. Ética nos negócios e valorização da mística e da espiritualidade no ambiente empresarial..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRINER, B. **Os Métodos de Administração de Jesus**. São Paulo: Nexo, 1997.
2. SAMPEL, E. L. **A Responsabilidade Cristã na Administração Pública**: Uma abordagem à luz do direito canônico. São Paulo: Paulus, 2011.
3. RAHM, H. J. **Treinamento de Liderança Cristã**: Mini-TLC, TLC e amor exigente. São Paulo: Loyola, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVES, J. F. **Ética, Cidadania e Trabalho**: Reflexões e atividades para uma prática efetiva. São Paulo: Copidart, 2002.
2. MONDIN, B. **O Homem, Quem é Ele?** Elementos de antropologia filosófica. 13. ed. São Paulo: Paulus, 2008.
3. WHITE, E. G. **O Maior Discurso de Cristo**: Reflexões sobre o Sermão da Montanha. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2011.
4. WHITE, E. G. **Profetas e Reis**. 8. ed. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2012.
5. WHITE, E. G. **Patriarcas e Profetas**. 16. ed. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

5º Período

DISCIPLINA 23	Sociedade e Cultura
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º

EMENTA

O conceito de cultura ao longo do tempo: Grupos, instituições e sistemas sociais. A pessoa humana como um ser cultural: Status, papéis e normas sociais. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social: O fato social: o processo de socialização e o meio ambiente na concepção das cidades, economia e consumo. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos: A cultura como fator de comportamento e a pluriculturalização. "O povo brasileiro": cultura, identidade, valores, sanções e estruturação da vida social. Imperialismo e império global: a mundialização e o processo de exclusão. Estratificação social, miscigenação e racismo: indígenas e afro-descendentes. Diferenças étnico-sociais: racismo e discriminação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOAS, Franz. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
2. CASSIRER, E. **Ensaio sobre o Homem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
3. RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GIDDENS, A. **Mundo em Descontrole**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
2. IANNI, O. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
3. LEVI-STRAUSS, Claude. **O Pensamento Selvagem**. 11. ed. São Paulo: Papyrus, 2010.
4. MARX, Karl. **Obras Escolhidas**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1980.
5. QUINTANEIRO, T. **Um Toque de Clássicos**: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

DISCIPLINA 24	Administração de Marketing
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º

EMENTA

Conceitos e aspectos gerais do Marketing. Ambiente de marketing. Composto de Marketing. Comportamento do Consumidor. Segmentação de mercado. Posicionamento de mercado. Pesquisa de marketing. Sistema de informação em Marketing. O marketing e as outras áreas da organização. Plano de Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAS CASAS, A. L. **Plano de Marketing**: Para micro e pequena empresa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
2. KOTLER, P. **Administração de Marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
3. SOUZA, F. A. M. **Os 50 Mandamentos do Marketing**. São Paulo: Brooks, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMBROSIO, V. **Plano de Marketing**: Passo a passo. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 1999.
2. AMBROSIO, V. **Plano de Marketing**: Um roteiro para a ação. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2007.
3. FERREL, O. C. **Estratégia de Marketing**. São Paulo: LTC, 2009.
4. KOTLER, P. **Marketing Essencial**: Conceitos, estratégias e casos. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
5. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
6. KOTLER, P. **Marketing para o Século XXI**: Como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Futura, 2009.

DISCIPLINA 25	Empreendedorismo e Inovação
---------------	-----------------------------

CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º

EMENTA

Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidade e competências necessárias aos empreendedores. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na Prática: Mitos e verdades do empreendedorismo de sucesso.** Rio de Janeiro: LTC, 2020.
2. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
3. HASHIMOTO, Marcos. **Empreendedorismo: Plano de negócio em 40 lições.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
4. BESSANT, John. **Inovação e Empreendedorismo.** 3. ed. Porto Alegre: Bookking, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RIES, Eric. **A Startup Enxuta: Como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos.** Rio de Janeiro: Sextante, 2019.
2. GLITZ, Eduardo. **Empreendedores: Agilidade, resultados, cultura de dono e um negócio capaz de revolucionar o mercado.** São Paulo: Gente, 2019.
3. KURATKO, Donald F. **Empreendedorismo: teoria, processo e prática.** 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

DISCIPLINA 26	Liderança e Gerenciamento
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º

EMENTA

Aspectos sobre a liderança e sua evolução histórica. Características, definições e competências para o desenvolvimento de novos líderes. Habilidades profissionais e interpessoais dos líderes. Busca da excelência e bom desempenho na liderança e gerenciamento. Habilidades técnicas fundamentais, valores, competências e comportamentos. Responsabilidade e prática de valores. Gerenciamento e relacionamento das lideranças com as equipes. Gerenciamento de grupos de trabalhos e aspectos relevantes na construção de equipes de alto desempenho. Gestão contemporânea em um cenário de constantes mudanças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DIMITRIADIS, N. Psychogios. **Neurociência para Líderes: Como liderar pessoas e empresas para o sucesso.** Universo dos Livros, 2021.
2. GABOARDI, A. **Liderança Produtiva: Como montar e gerenciar equipes de alta performance sem deixar de lado o fator humano.** Literare Books International, 2021.
3. GROVE, A. S. **Gestão de Alta Performance: Tudo o que um gestor precisa saber para gerenciar equipes e manter o foco em resultados.** Benvirá, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHARAN, R; DROTTER, S.; NOEL, J. **Pipeline de Liderança: O desenvolvimento de líderes como diferencial competitivo.** Editora Sextante, 2018.
2. KOFMAN, F . **Liderança e Propósito: O novo líder e o real significado do sucesso.** Harper Collins, 2018.
3. KOTTER, J. P. **Liderando Mudanças: Transformando empresas com a força das emoções.** Alta Books, 2017.
4. MAGALD, S.; NETO, J. S. **Gestão do Amanhã: Tudo o que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer na 4ª Revolução Industrial.** 10. ed. Gente, 2018.

5. MUNIZ, A.; LEITÃO, A. L. **Jornada Ágil de Liderança**. Brasport, 2020.

DISCIPLINA 27	Planejamento Estratégico
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º

EMENTA

A disciplina enfoca a importância de ter uma visão abrangente que vai desde a fixação de prioridades pela direção da organização quanto ao atendimento das necessidades dos clientes até a integração das ações das pessoas que atuam nos níveis operacionais. A sua abordagem é a de procurar aplicar os conceitos teóricos apresentados nesta e em outras disciplinas a uma situação real empresarial. A disciplina utiliza conhecimentos adquiridos anteriormente sobre as disciplinas de Teoria Básica, Contemporânea e Geral da Administração, Fundamentos de Marketing, Estratégias de Produto e Distribuição, Estratégias de Comunicação e Preço, Estratégias de Recursos Humanos, Comportamento do Consumidor e Gestão Financeira. Aliado ao conteúdo da disciplina, focar-se-á a temática empreendedorismo e pensamento crítico no intuito de estabelecer a autonomia intelectual e a identificação de oportunidades por parte dos discentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DRUCKER, P. **Desafios Gerenciais para o Século XXI**. São Paulo, Pioneira, 2007.
2. HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração Estratégica: Competitividade e globalização**. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.
3. OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico: Conceitos, metodologia e práticas**. 31ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CERTO, S. C; PETER, J. P.; MARCONDES, R. C. Et al. **Administração Estratégica: Planejamento e implantação da estratégia**. 2. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2010.
2. MAGALHÃES, M. F. **Excelência Competitiva: Planejamento estratégico de terceira geração**. São Paulo: LTC, 2013.
3. PORTER, M. E. **A Vantagem Competitiva das Nações**. 16. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
4. TAVARES, M. C. **Gestão Estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5. WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. et al. **Administração Estratégica: Conceitos**. São Paulo: Atlas, 2011.

6º Período

DISCIPLINA 28	Administração de Produção e Operações
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º

EMENTA

Desenvolver no aluno uma visão do trabalho na produção de bens de consumo, capital e serviços. Mostrar ao aluno que a atividade de produzir não é um ato isolado, necessitando ser desenvolvida de forma interativa com os outros setores da empresa. Para tanto, é necessário aplicar os conceitos do trabalho em grupo, a capacidade de tomar decisões tendo como base prioridades. Oferecer aos alunos instrumentos que os capacitem planejar, organizar e controlar as operações do piso de fábrica conforme os modelos atuais. Mostrar instrumentos que auxiliam a racionalização do produto, do material, do espaço e do processo de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da Produção e Operações**. 8. ed. São Paulo: Pioneira, 2006.
2. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J. **Administração da Produção para a Vantagem Competitiva**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
2. CORREA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Planejamento, Programação e Controle da Produção: MRP II / ERP**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
3. MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2008.
4. RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pearson, 2004.
5. STEVENSON, W. J. **Administração das operações de produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

DISCIPLINA 29	Administração de Recursos Humanos
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º

EMENTA

Gestão de pessoas em ambiente de mudanças. Trabalho como fator motivacional. Provocando a motivação nas pessoas. Trabalho em equipe. Desenvolvendo equipes. Processos de captação de talentos. Escolhendo talentos. Universidade corporativa. Gerenciando o conhecimento. Gerenciando competências. Segurança, higiene e saúde ocupacional. Empregabilidade. Estratégias de remuneração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos: Fundamentos básicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
2. DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2009.
3. VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AGUIAR, M. A. F. **Psicologia Aplicada a Administração: Uma abordagem interdisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-dia**. 8. ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2004.
3. DE MASI, D. **O Futuro do Trabalho: Fadiga e ócio na sociedade pós-industrial**. 9. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

4. DOHME, V. D. **Voluntariado**: Equipes produtivas: Como liderar ou fazer parte de uma delas. São Paulo: Mackenzie, 2001.
5. KANAANE, R. **Comportamento Humano nas Organizações**: O homem rumo ao século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA 30	Gestão de Qualidade
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º

EMENTA

Gestão da Qualidade e melhoria de processos: enfoca os conceitos de qualidade total. Analisa as dimensões da qualidade a partir da origem do pensamento sobre Total Quality Control. Retrata o sistema de Gestão da Qualidade focado em melhoria de processos, através das diversas ferramentas da Qualidade e ferramentas de Análise de Melhoria de Processo em aplicações conceituais e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-dia**. 8. ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2004.
2. MARSHALL JUNIOR, I.; CIERCO, A. A.; ROCHA, A. V. Et al. **Gestão da Qualidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, Organização e Métodos**: Uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAMPOS, V. F. **TQC**: Controle da qualidade total (no estilo japonês). 8. ed. Minas Gerais: Indg Tecnologia e Serviços, 2004.
2. CAMPOS, V. F. **Gerenciamento pelas Diretrizes**: (Hoshin kanri). Minas Gerais: Indg Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.
3. LAS CASAS, A. L. **Qualidade Total em Serviços**: Conceitos, exercícios, casos práticos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
4. MINTZBERG, H. **Criando Organizações Eficazes**: Estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
5. PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade**: Teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA 31	Gestão de Serviços
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º

EMENTA

Conceituação e estado da arte em gestão de serviços. Caracterização, propriedade e características de negócios baseados em serviços, caracterização e propriedade de serviços. Dimensões de serviços que afetam sua gestão. Sistemas de operações de serviço. Processo de melhoria da qualidade. Momentos da verdade e o ciclo de serviço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAS CASAS, A. L. **Qualidade Total em Serviços**: Conceitos, exercícios, casos práticos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
2. LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. **Serviços**: Marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2004.
3. WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo; LOVELOCK, Christopher. **Marketing de Serviços**: Pessoas, tecnologia, estratégia. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
4. KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-dia**. 8. ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2013.
2. CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

3. CHIVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
4. CORREA, Henrique I. e CAON, Mauro. **Gestão de Serviços**. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA 32	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º

EMENTA

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras/Português; técnicas de tradução Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAPOVILLA, Fernando César, et.al.. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: sinais de A a D - a Libras em suas mãos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2019, v. 1-3.
2. FERNANDES, Eulália (org.). Surdez e Bilinguismo. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.
3. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. Tenho um Aluno Surdo, e Agora? introdução à libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013
3. MOURA, Maria Cecília de. O Surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
4. SKLIAR, Carlos (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

7º Período

DISCIPLINA 33	Desenvolvimento de Projeto
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º

EMENTA

A disciplina apresenta as ferramentas, técnicas e práticas mais úteis para abarcar os diferentes tipos de projeto. O curso aborda as metodologias tradicionais e também as ágeis de gerenciamento de projetos, como Scrum e Kanban, e as práticas do método Prince2. Você ainda vai aprender sobre as tendências, como Storytelling, Design thinking e Ciência de dados, e Big data e Analytics aplicados a gerenciamento de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**: Projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thonsom Learning, 2002.
2. RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica**: Para alunos de graduação e pós-graduação. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2013.
3. SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência**: Filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thonsom Learning, 2011.
2. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
3. MAGALHÃES, G. **Introdução à Metodologia da Pesquisa**: Caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.
4. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.
5. VANOYE, F. **Usos da Linguagem**: Problemas e técnicas na produção oral e escrita. 13. ed. São Paulo, Martins Fontes, 2007.

DISCIPLINA 34	Tópicos Avançados em Gestão
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º

EMENTA

Visão Geral sobre a Administração. A supremacia do mercado. Tópicos contemporâneos de influência no mundo administrativo. Tendências administrativas. A importância da gestão ambiental nos processos organizacionais: salários e mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IANNI, Octavio. A Sociedade Global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
2. CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede – A era da informação: Economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2019, Vol. 1. 20ª. ed.
3. TACHIZAWA, Takeshy. Organizações Não-governamentais e Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. São Paulo: Atlas, 2008.
2. DRUCKER, Peter Ferdinand. Administração de Organizações sem Fins Lucrativos: Princípios e práticas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
3. CANCLINI, Néstor García. A Globalização Imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2010.
4. SEITENFUS, Ricardo. Relações Internacionais. Barueri: Manole, 2004.
5. MAXIMIANO, Antonio Casar Amaru. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2009, 7ª. ed.

DISCIPLINA 35	Sistemas de Informação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º

EMENTA

A pesquisa científica: o desenvolvimento, a organização e análise dos dados. Elaboração e apresentação dos relatórios dos trabalhos de conclusão do curso. A difusão do conhecimento. Aprendizagem da natureza da informação. Sistemas de Informação como ferramenta para manipulação de conhecimento especializado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

6. O' BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
7. PLANTULLO, V. L. **Sistemas de Informação: Fundamentos: Do sistema de informações gerenciais - SIG ao planejamento de recursos empresariais - ERP**. Curitiba: Juruá, 2012.
8. STAIR, Ralph M., REYNOLDS, George W. **Princípios de Sistemas de Informação**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOGHI, C.; SHITSUKA, R. **Sistemas de Informação: Um enfoque dinâmico**. São Paulo: Érica, 2002.
2. CARUSO, C. A. A.; STEFFEN, F. D. **Segurança em Informática e de Informações**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2013.
3. FITZSIMMONS, J. A.; FITZWSIMMONS, M. J. **Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. 7. ed. Porto Alegre: Bookcman, 2014.
4. LAUDON. K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
5. STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de Sistemas de Informação: Uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
6. TROTT, P. **Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

8º Período

DISCIPLINA 36	Jogos de Empresa
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º

EMENTA

A disciplina será baseada no desenvolvimento de competências gerenciais e da visão administrativa alcançada no decorrer da disciplina curso. O jogo de negócios que versa nas realidades da gestão e dos negócios onde, no ambiente de simulação de um ambiente empresarial competitivo. Revisão e consistência dos conteúdos utilizados na gestão empresarial: Contabilidade Gerencial, Finanças, Custos Industriais, Marketing, Produção, Princípios de Administração e Engenharia Econômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de Empresa e Técnicas Vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
2. MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2ª. São Paulo: Cengage Learning, 2018.
3. ROSS, Stephen A.; SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. (Colab.). **Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANTUNES, Junico (org.). **Sistemas de Produção**: Conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.
2. BARÇANTE, Luiz César; PINTO, Fernando Castro (Colab.). **Jogos de Negócios**: Revolucionando o aprendizado nas empresas. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.
3. FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos**: Com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
4. HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**: Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
5. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
6. KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à Administração**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2004.

DISCIPLINA 37	Redação e Interpretação textual
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º

EMENTA

A importância do uso da linguagem padrão e a sua adequação aos diferentes contextos em que propicia a leitura, interpretação e produção de textos diversos, bem como os direcionados à área administrativa e comercial. Aspectos linguísticos e gramaticais que se mostram marcantes no uso da linguagem. Oralidade/escrita, norma linguística, relações semânticas. Técnicas de redação. Correspondência administrativa e comercial. Gramática: síntese, regência, concordância, pontuação e ortografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. MEDEIROS, J. B.; ANDRADE, M. M. **Comunicação em Língua Portuguesa**: Normas para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
3. NEIVA, E. G. **Moderna Redação Empresarial**. 3. ed. São Paulo: IOB, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HERDADE, M. M. **Novo Manual de Redação**: Básica, concursos, vestibulares, técnica. 2. ed. São Paulo: Pontes, 2007.

2. MEDEIROS, J. B. **Correspondência**: Técnicas de comunicação criativa. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. TERCOTTI, S. H. **Português na Prática**: Para cursos de graduação e concursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2011.
4. TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. **Ortografia**: Novo acordo ortográfico da língua portuguesa. São Paulo: Atlas, 2009.
5. VANOYE, F. **Usos da Linguagem**: Problemas e técnicas na produção oral e escrita. 13. ed. São Paulo, Martins Fontes, 2007.

DISCIPLINA 38	Trabalho de Conclusão de Curso
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º

EMENTA

A pesquisa científica: o desenvolvimento, a organização e análise dos dados. Elaboração e apresentação dos relatórios dos trabalhos de conclusão do curso. A difusão do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista; SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
2. DALBERIO, Maria Célia Borges; DALBERIO, Osvaldo. **Metodologia Científica: desafios e caminhos**. 2. ed. São Paulo: Paumape, 2011.
3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, Antônio, DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o Saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica - para alunos dos cursos de graduação e pósgraduação**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

4. CORPO SOCIAL

4.1. Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério. A forma legal de contratação de professores ocorre pela CLT com devido registro e documentação na respectiva Carteira de Trabalho e Previdência Social. O corpo docente da Faculdade Canção Nova é constituído por 31 (trinta e um) docentes. Desse total, 01 (um) possui regime de trabalho integral, 13 (treze) docentes possuem regime de trabalho parcial e 17 (dezesete) são horistas. Mais de 80% (oitenta por cento) do corpo docente apresenta titulação de Doutorado ou Mestrado e cerca de 13% (treze) apresenta Especialização.

A tabela mostra a composição do corpo docente da Instituição, indicando regime de trabalho e titulação.

Tabela 18 – Corpo Docente (por titulação e regime de trabalho)

Regime/Número		Doutorado	Mestrado	Especialização
Integral	01	01	0	0
Parcial	13	03	10	0
Horista	17	04	09	04
TOTAL	31	08	19	04

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2025.

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do seu quadro de docentes:

- Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- Implementar política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- Implementar processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

São atribuições dos membros do corpo docente:

- a) Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- b) Manter-se atualizado em relação à sua área específica e às práticas pedagógicas;
- c) Submeter seu trabalho à apreciação da coordenação de curso e da Diretoria Acadêmica, permanecendo aberto a críticas e sugestões;
- d) Desenvolver as atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
- e) Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que preveem participação docente;
- f) Conscientizar-se em relação ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
- g) Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando respectivo Projeto Pedagógico;
- h) Participar da elaboração do plano de unidade curricular concernente em harmonia com os demais professores do curso, respeitando as interfaces com outras unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;
- i) Entregar à Secretaria Geral Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Diretoria Acadêmica;
- j) Observar o cumprimento deste Regimento Geral e zelar pela formação geral do educando;
- k) Elaborar e sugerir Atividades Complementares e Atividades de Extensão, visando ao incremento da formação oferecida;
- l) Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova; e,
- m) Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei, no PDI ou que venham a ser determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova busca profissionais que contemplem quatro condições essenciais.

Ações orientadas para valores humanos essenciais:

- a) Compromisso ético;
- b) Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;
- c) Solidariedade;
- d) Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;

- e) Compromisso com a promoção da justiça;
- f) Compromisso com a moral Cristã Católica;
- g) Compromisso com a vida; e,
- h) Consciência de que as ações refletem na formação integral do aluno.

Predisposição ao aprendizado contínuo:

- a) Atualização cultural e profissional;
- b) Visão atenta às tendências tecnológicas de sua área;
- c) Disposição para integração à cultura institucional; e,
- d) Contínua internalização dos valores da IES.

Busca do desenvolvimento pessoal:

- a) Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões do ser humano;
- b) Participação corresponsável;
- c) Habilidade para o trabalho em equipe;
- d) Capacidade empreendedora; e,
- e) Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

Experiência no magistério superior:

- a) Ter experiência no Magistério Superior, ou,
- a) Ter cursado o Curso de Didática para o Ensino Superior oferecido por Instituição de Educação Superior.

4.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente integrante do Curso de Administração, bacharelado, é constituído por 15 (quinze) professores ativos na IES. A tabela a seguir apresenta a composição do quadro docente.

Tabela 19 – Corpo docente (por qualificação e regime de trabalho)

Nome	Titulação	Regime	Início IES
1. Prof. Esp. André Alves Prado	Especialização	Horista	01/08/2011
2. Prof. Me. Bruno Nascimento V. da Cunha	Mestrado	Parcial	01/04/2013
3. Prof. Esp. Clóvis Nardelo Júnior	Especialização	Horista	03/02/2020
4. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos	Mestrado	Parcial	01/02/2012
5. Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de O. Aquino	Mestrado	Parcial	05/09/2017
6. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Doutorado	Integral	01/07/2011
7. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello	Especialização	Horista	01/08/2019
8. Profa. Dra. Karla Alves Magalhães Oliveira	Doutorado	Horista	01/08/2014
9. Prof. Me. Lúcio José Rangel	Mestrado	Horista	03/02/2020
10. Prof. Me. Luiz Gustavo Uchôa da Silva	Mestrado	Parcial	01/02/2022
11. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva	Doutorado	Parcial	01/08/2011
12. Profa. Me. Patrícia Januária da Silva C. Barbosa	Mestrado	Horista	01/08/2011
13. Prof. Me. Rafael Beck Ferreira	Mestrado	Horista	01/08/2023
14. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Mestrado	Horista	01/10/2016
15. Prof. Me. Wilson Martins da Silva	Mestrado	Parcial	02/10/2018

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2025.

4.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão. É composto por todos os colaboradores ligados à Biblioteca, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral, Laboratórios Didáticos, Secretaria Geral Acadêmica, Recursos Humanos, Tesouraria e outros setores institucionais. A política de recursos humanos tem como objetivos aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de processos de trabalho efetivos e inovadores, com a conseqüente melhoria do próprio serviço prestado. São consideradas atividades do corpo técnico administrativo:

- a) As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;
- b) As inerentes ao exercício de chefia, coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem proporcionar condições essenciais à execução do ensino e da Extensão pelo corpo docente.

4.3. Corpo Discente

O corpo discente do Curso de Administração, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é constituído por:

1. Discentes regulares: discentes matriculados em curso de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão com direito às respectivas certidões de Estudos após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.
2. Discentes especiais: discentes matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

4.3.1. Política de Atendimento aos Discentes

Para ter acesso aos cursos da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o ensino médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e *internet*). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma. As modalidades de apoio ao corpo discente estão arroladas e explicitadas no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Discente, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova desenvolve programas de auxílio pedagógico e financeiro aos discentes da seguinte forma:

1. Cadastro da Instituição junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies), bem como a execução dos procedimentos necessários para o encaminhamento de estudantes para obtenção do financiamento;
2. Manutenção de serviços de apoio aos docentes e discentes para auxiliar na organização dos programas de apoio pedagógico;
3. Contribuição para a formulação de mecanismos para concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes;
4. Encaminhamento contínuo de estudantes para estágio na Mantenedora;
5. Ampliação do número de convênios com empresas e instituições para a realização de estágios;
6. Divulgação de ofertas de estágio;
7. Divulgação e promoção, através de parcerias, cursos de qualificação e requalificação que contribuam para a empregabilidade dos discentes;
8. Atendimento de discentes e pais com o intuito de orientá-los e apoiá-los a fim de esclarecer a linha pedagógica geral da Instituição; e,
9. Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem e de conduta, que interferem no processo ensino-aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova realiza ações de forma sistemática na busca de estimular os alunos a permanecerem na Instituição atendendo os seguintes objetivos:

- Desenvolver programas de nivelamento aos discentes ingressantes;
- Desenvolver programas de apoio à adaptação dos discentes ingressantes;
- Oferecer apoio psicopedagógico individual;
- Atender a pais, familiares e responsáveis pelos discentes.

Os discentes regulares podem se organizar em associações de estudantes:

- Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os Diretórios elaborarão os respectivos Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Geral;
- Centros de Estudos: constituídos por discentes de um mesmo curso. Os Centros de Estudos elaborarão os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Acadêmica.

Além disso, os discentes dos cursos têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por um representante no Conselho Superior e dois representantes junto ao Colegiado do Curso.

Os discentes regulares podem se organizar em associações de estudantes nas seguintes dimensões:

- a) Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os diretórios podem elaborar os respectivos regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Geral;
- b) Centros de Estudos: constituídos por discentes de um mesmo curso. Os centros de estudos podem elaborar os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Acadêmica; e,
- c) Pastoral Universitária: setor implantado e ativo, desde setembro de 2012, integrado por sacerdotes, leigos e discentes dos cursos de graduação que organizam atividades pastorais voltadas à dimensão confessional da Instituição oferecendo atendimento espiritual do discente; tais atividades estão associadas à animação, ao acolhimento do discente, às Celebrações Eucarísticas, assim como à organização estudantil propriamente dita principalmente quanto ao Grupo de Oração Universitário e outras atividades pastorais. Os alunos dos cursos de graduação têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por representação discente no Conselho Superior, na Comissão de Acessibilidade e Inclusão, na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nos Colegiados de Curso.

A Faculdade Canção Nova mantém serviço de acompanhamento do egresso, através do Programa de Acompanhamento do Egresso, aprovado pelo Conselho Superior, cuidando para:

- Facilitar inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro; e,
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamento periódico de informações.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. Salas de Aula

A Faculdade Canção Nova possui 17 (dezesete) salas de aula com capacidade para atender as necessidades dos cursos ofertados. Todos os espaços são equipados com:

- Cadeiras;
- Caixas de som;
- Climatizadores;
- Mesas;
- Kit Híbrido;
- Projetor audiovisual;
- Quadro branco;
- Wi-fi.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dispõem de amplo espaço interno arejado, limpo e, sobretudo, novo. A IES realizou a construção de dois blocos para atender com afinco todas as adequações das salas de aula às atividades acadêmicas. As salas de aula estão dotadas de portas de acesso nas medidas conforme legislação de acessibilidade, disponibilizando-se uma mesa ampla e mais baixa na primeira fileira para cadeirantes, distanciamento entre fileiras e colunas para o livre acesso PCD, placas nas portas em braille com nomenclaturas de ambientes.

O setor de infraestrutura realiza, semanalmente, um levantamento das necessidades estruturais corretivas e preventivas. Por meio de Tickets internos realiza chamados imediatos para qualquer reparo oriundo de desgastes do dia a dia, enquanto o gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado pela Mantenedora desde que uma mobília prevista em orçamento é adquirida até o momento da descarga deste material, seguindo as próprias normas setoriais regulamentadoras, consolidadas pela Fundação João Paulo II.

As salas de aula da IES dispõem das mais inovadoras tecnologias de internet de 6 GB por sala, com 1 AP Aruba disponível por ambiente, visando maior cobertura radial de sinal. Todo Kit Híbrido disponível é composto por equipamentos escolhidos, pensados e adequados para atividades pedagógicas. Os microfones Jabra possuem cápsulas supressoras de ruídos insistentes. Os projetores Epson Power Lite E20 são referências no setor tecnológico pela nitidez e autonomia, assim como as telas de projeção modernas. Como monitor é disponibilizada, em todas as salas de aula, uma televisão de 39" exclusivamente como retorno ao docente, uma vez que os discentes têm o projetor como referência.

É possível ainda realizar reuniões com a sala de aula em modo imersivo, tanto para palestrantes externos quanto para o corpo presente.

As salas de aula estão assim distribuídas:

– Espaço Papa Bento XVI – Primeiro Bloco – 04 salas de aula

- Sala de Aula 01 – área 62,72 m²
- Sala de Aula 02 – área 62,72 m²
- Sala de Aula 03 – área 62,72 m²
- Sala de Aula 04 – área 62,72 m²

5.2. Sala dos Professores e de Atendimento aos Alunos

O Curso de Administração, bacharelado, compartilha a sala dos professores (39 m²) com os demais cursos da IES que também funcionam no período noturno. A Sala de Professores, espaço é um amplo, arejado, contemplando iluminação artificial e natural, ventiladores e móveis adequados para descanso localizada no Espaço Papa Bento XVI, contém os seguintes recursos:

- Armário escaninho;
- Conjunto estofado de 2 e 3 lugares;
- Mesa e cadeiras para reunião;
- Mural;
- Poltronas;
- Ramal próprio;
- Ventiladores;
- Wi-fi.

5.2.1. Sala de Pesquisa

Ao lado da Sala de Professores há uma sala de apoio ao docente, com 19,95 m², para uso exclusivo do corpo docente da IES que conta com os seguintes recursos:

- Armários;
- Computadores com acesso à internet;
- Ramal próprio;
- Ventilador;
- Wi-fi.

O espaço conta também com janela e cortinas além de iluminação natural e artificial.

5.3. Sala de Coordenação

A Coordenações de Curso – Administração, bacharelado, possui área própria no Espaço Papa Bento XVI, com 09,63 m² de área; em cada espaço destinado à cada Coordenação de Curso há os seguintes recursos:

- Arquivo;
- Cadeiras;
- Computador com acesso à internet;
- Mesa de trabalho;
- Ventilador;
- Wi-fi.
- Armário de apoio
- Arquivo de pastas suspensas

A infraestrutura arrolada permite pleno atendimento a docentes e discentes. O local de trabalho, localizado no Espaço Papa Bento XVI, bloco II, também possui ventilação natural e artificial.

5.4. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino e de extensão desenvolvidas na Instituição. Está subordinada diretamente à Diretoria Acadêmica.

Está instalada em 201,92 m² com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 08h às 22h. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Para estudos individuais há 09 (nove) mesas e 09 (nove) cadeiras e uma mesa com acessibilidade para cadeirante; para estudos em grupo há 05 (cinco) mesas e 06 (seis) cadeiras em cada mesa. O espaço físico também conta com quatro computadores para pesquisa e um terminal de consulta.

Há preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes. Conta com mesas, cadeiras, armário e computadores com acesso à internet para a Bibliotecária e Auxiliar de Biblioteca. Possui equipamentos de ar-condicionado, cortinas, estantes distribuídas com espaçamento para cadeirantes e mesas para estudo em grupo e individual. Conta com computadores para uso de alunos e professores com acesso à internet e ao sistema

informatizado de consulta do acervo, possui sistema de proteção e segurança contra furtos além de armário para armazenamento de mochilas e materiais de alunos, professores e visitantes.

A Biblioteca garante acessibilidade para pessoas com deficiência visual oferecendo a ferramenta computacional DOSVOX por meio de um aparelho sintetizador disponível nos computadores além de um teclado em braille com etiquetas fabricadas em policarbonato e adesivos de alto desempenho que garantem a qualidade e a durabilidade do recurso. A Biblioteca também conta com máquina de escrever em braille, modelo *Perkins Brailier*, referência internacional, adquirida pela IES em 2016, que permite imprimir 25 linhas com 42 células em cada página. O equipamento conta com 9 teclas sendo uma tecla de espaço, uma tecla de retrocesso, uma tecla de avanço de linha e 6 teclas correspondentes aos pontos. Conta também com alça para transporte e permite uso de diversos tamanhos de papel até, no máximo, tamanho A4.

Atende também deficientes com baixa visão através da ferramenta de ampliação de tela Lupa, disponível no sistema operacional Windows, para melhor visualização durante as pesquisas e através do equipamento Ampliador Eletrônico portátil, oferecendo ao discente uma leitura com ampliação de tela e leitura de voz alta.

O quadro funcional conta com uma bibliotecária Carla Cristina Aparecida de Oliveira, CRB 8-548033, como Bibliotecária Responsável. Conta também com a Auxiliar de Bibliotecária, Michele Lima Silva.

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece como usuários regulares:

- Discentes matriculados nos cursos oferecidos pela IES;
- Docentes;
- Colaboradores da Faculdade Canção Nova.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, teses, monografias, folhetos, periódicos (impressos e eletrônicos), DVDs, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (*open access*) na internet como: Repositorium da Universidade do Minho e <oasis.br>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

- CLASE: Citas Latino americanas em Ciencias Sociales y Humanidades;
- LAPTOC: Latin American Periodicals Tables of Contents;
- Latindex: Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal;
- REDALYC: Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal; Online;
- Scielo: Scientific Eletronic Library;

- UNAM: Universidad Nacional Autónoma De México.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- Biblioteca Virtual de Estudos Culturais – PACC – UFRJ;
- Biblioteca Virtual de Literatura – PACC – UFRJ;
- Biblioteca Virtual em Ciências Sociais – PPGSA – IFCS – UFRJ.

A Informatização da consulta ao acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova está disponível pelo site: <<http://rmportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx>>.

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas junto a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a Tabela Cutter, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema antifurto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

- Acesso à internet;
- Catálogo on-line;
- Empréstimo domiciliar;
- Levantamento bibliográfico sob demanda;
- Normalização e padronização de documentos;
- Normas para elaboração de textos acadêmicos;
- Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISSO;
- Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
- Página web;
- Portal de referências (com indicações de links de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
- Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova, acervo físico, é constituído de livros, periódicos acadêmicos e científicos:

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 10 títulos;

- Livros, CDs, DVDs e periódicos: 18.730 exemplares;
- Livros em Braille: 52 títulos;
- Periódicos científicos impressos: 62 títulos;
- Periódicos científicos on-line: 79 títulos;
- Trabalho de Conclusão de Curso: 425 títulos.

5.4.1. Biblioteca Digital

A Faculdade Canção Nova, em parceria com a plataforma eLivro, disponibiliza um serviço de qualidade para a comunidade acadêmica. Trata-se de um ambiente digital que proporciona a discentes e docentes um acesso disponível ao acervo virtual.

Atualmente, a **Biblioteca Digital da elivro é formada por um acervo de mais de 160 mil** títulos incluindo artigos científicos, livros e periódicos de editoras renomadas, que agregam diversidade e multiplicidade às fontes de pesquisa. A eLivro é uma plataforma online de biblioteca digital, sendo referência no Brasil e internacionalmente.

Além dos acessos ao conteúdo de forma online, disponibiliza-se também a opção de leitura off-line e outras funcionalidades dinâmicas como áudio, citação bibliográfica em diversos formatos, entre os quais ABNT e tradução que facilitam o acesso ao acervo, garantindo uma usabilidade e experiência ao usuário. A plataforma possui uma busca dinâmica e de múltiplas formas de navegação para os leitores para que possam obter acesso a todos os livros disponibilizados, 24 horas por dia, durante a semana toda, de forma atualizada.

Para acessar a plataforma é necessário possuir qualquer dispositivo móvel como notebook, smartphone e tablete, ou fixo, como desktop, possibilitando navegação de forma simples e prática. O acesso aos documentos, livros e obras é feito por um link que fica disponibilizado na página da Biblioteca no sítio eletrônico institucional da Faculdade Canção Nova. O usuário deve realizar o login com o e-mail do discente ou do docente que esteja cadastrado na Secretaria Geral-Acadêmica. A senha para o acesso é fornecida de forma padronizada para todos; logo após o primeiro acesso é cadastrada uma nova senha.

5.5. Laboratórios de Informática

5.5.1. Laboratório de Informática Especializado

O Laboratório de Informática está localizado no Espaço Papa Bento XVI contando com área de 79,87 m². É equipado com 29 computadores, sendo um destinado ao docente responsável pela condução das atividades pedagógicas e os demais 28 computadores aos discentes. O espaço conta com os seguintes dispositivos de mídia:

- Microfone Jabra;
- Mini PC Mobo MITSUSHIBA;
- Projetor Epson PowerLite E20;
- TV Philco 39”;
- Web Cam.

O Laboratório de Informática possui os seguintes softwares padrão que estruturam atividades de componentes curriculares especializados, que demandam atividades pedagógicas específicas:

- Adobe Acrobat Pro X;
- Autodesk 3DMax 2020;
- Corel Draw Graphics Suite X6;
- Microsoft Office Standard 2010.
- Adobe Creative Suite 6 Master Collection;
(After Effects, Audition, Bridge, Dreamweaver, Encore, Fireworks, Flash Professional, Illustrator, InDesign, Media Encoder, Photoshop, Prelude, Premiere, Speed Grade)
- Sony Sound Forge Pro 11.0;
- Sony Vegas Pro 11.0.

Navegadores de Internet:

- Google Chrome;
- Mozilla Firefox.

As configurações básicas dos computadores disponibilizados no Laboratório de Informática são:

- Computador de uso docente
Desktop
 - Processador Intel I7-2600K
 - 340 GB HD
 - 8 GB RAM
 - Windows 10

- Laptop Lenovo ThinkPad
 - Processador Intel I5
 - 240 GB HD
 - 8 GB RAM
 - Windows 10
- Computador de uso de discentes
 - Processador Intel I7 2ª geração
 - Processador Intel I3 2ª geração
 - Processador Intel I3 3ª geração
 - Processador Intel I3 7ª geração
 - 2400 GB SSD
 - 8 GB RAM
 - Windows 10/11

Tabela 20 – Laboratório de Informática Especializado: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar-condicionado	02
Cadeiras macias	48
Computadores	28
Mesas para computador	30
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

5.5.2. Laboratório de Informática II

A Faculdade Canção Nova está dotada de outro espaço, Laboratório de Informática II, com 97,84 m² de área destinado a atividades básicas diante de necessidades dos cursos de graduação oferecidos pela IES. O Laboratório de Informática II possui os seguintes dispositivos de mídia:

- Microfone Jabra;
- Mini PC Mobo MITSUSHIBA;
- Projetor Epson PowerLite E20;
- TV Philco 39”;
- Web Cam.

O Laboratório de Informática II conta com os seguintes softwares conforme relação a seguir.

Softwares Padrão:

- Adobe Reader;
- Libre Office;
- Pacote Office 2013;
- Softwares Educativos.

Navegadores de Internet:

- Google Chrome;
- Mozilla Firefox.

As configurações básicas dos computadores disponibilizados no Laboratório de Informática II são:

- Computador de uso docente
 - Processador Intel I5
 - 240 GB SSD
 - 8 GB RAM
 - Windows 10
- Computador de uso de discentes
 - Processador Intel I3
 - 120 GB SSD
 - 8 GB RAM
 - 2 GB RAM
 - Windows 10

Tabela 21 – Laboratório de Informática II: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar-condicionado	02
Bancadas	12
Cadeiras de madeira	17
Cadeiras macias	27
Computadores	21
Mesa para o professor	01

Quadro branco	01
---------------	----

5.5.3. Laboratórios de Informática Especializado Móvel

A Faculdade Canção Nova está sempre em busca de evolução e, neste sentido, a IES adquiriu 02 (dois) FCN Guardian que são dois armários móveis dotados de 38 (trinta e oito) tomadas cada, capazes de armazenar e recarregar até 38 (trinta e oito) laptops guardados nestes espaços. Além desses dois carrinhos a Faculdade Canção Nova também adquiriu 50 (cinquenta) laptops Lenovo Legion 5 de modo a atender às necessidades dos cursos ministrados pela IES.

Com a utilização desses 50 computadores, divididos em igual número em cada FCN Guardian, é possível a montagem de 02 (dois) laboratórios móveis em 02 (duas) salas de aula, possibilitando assim dobrar o número de Laboratórios de Informática da IES.

A configuração dos Laptops é a seguinte:

Informações do Computador:

- Lenovo Legion 5;
- Memória 16GB;
- Placa de Vídeo GForce Nvída RTX3060 6GB;
- Processador Intel Core I7 12gh;
- SSD 512GB.

Softwares Padrão:

- 3DSMax 2024;
- Adobe Creative Cloud;
- Microsoft Office 2013;
- Sound Forge Audio Studio 17;
- Vegas Pro 21.0.

Navegadores de Internet:

- Google Chrome;
- Mozilla Firefox.

Tabela 22 – Laboratório de Informática Móvel: Recursos materiais

Recursos	Quantidade
Carteiras	50
Climatizador	01
Jabras	02
Kit Educacional Híbrido	01
Mesa para Professor	01
Projetor	01
Quadro Branco	01
Tela de Projeção	01
WebCam	01

5.6. Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

Os recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação asseguram sua execução de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional com a utilização de sistemas que permitem ações acadêmico-administrativas.

Tais informações podem ser comprovadas por meio de alguns pontos a seguir:

- Google Workspace;
- Kit Educacional.
- *OpenProject*;
- Sistema Integrado.

A Faculdade Canção Nova dispõe de um Sistema ERP que tem seus módulos destinados a cada atividade acadêmica. O Sistema RM Totus proporciona várias atividades acadêmico-administrativas da Instituição. Este Sistema proporciona uma comunicação direta de todo corpo docente com o setor administrativo e demais setores além de se comunicar com os discentes.

Outro recurso utilizado pela IES é o Google Workspace. Através deste sistema é possível a comunicação por meio do gmail e até mesmo pelo Google Drive onde é possível compartilhar pastas e documentos, as atividades acadêmicas, também podem ser realizadas pelo Google Classroom, além da comunicação via e-mail entre os discentes e docentes.

Os projetos realizados na Faculdade Canção Nova são realizados via *OpenProject*, sistema que facilita a comunicação entre as áreas envolvidas nos processos e acompanhamento das atividades desenvolvidas e as não realizadas no projeto.

O Kit Educacional proporciona uma nova experiência educacional, pois pode ser utilizado para vídeo conferência e palestras à distância. Kit Educacional é composto pelos seguintes itens:

- Caixa de som;
- Dois microfones Jabra;
- Kit teclado sem fio;
- Mini PC com acesso à internet;
- Mouse sem fio;
- TV 39”;
- Projetor Epson Power Lite E20.

Com relação ao Mini PC que compõe o Kit Educacional, é um Mini-pc Mobo: MITSUSHIBA model: Intel NUC I3 BP-011F / BP-013F serial, com processador Intel Core i3-5005U bits: 64, e 8GB de memória RAM, Disco sólido de 256GB, Placa de vídeo Intel Corporation HD Graphics 5500, configurado com o Sistema Operacional, Linux Mint Versão 20.3, Kernel: 5.4.0-162-generic x86_64 bits, Cinnamon 5.2.7 vm; base Ubuntu 20.04, com acesso à rede específica para uso do corpo docente para suas aulas.

A Faculdade Canção Nova está sempre em busca de inovações a fim de proporcionar novas experiências para toda comunidade acadêmica.

A seguir são descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

- a) Google Workspace – com destaque para e-mails institucionais com domínio @fcn disponibilizado para todo o corpo docente e técnico-administrativos, além de aplicativos como Agenda, Drive, Classroom e Meet; o domínio @fcn permite uso com as mesmas possibilidades de armazenamento em drive e de utilização de aplicativos tal como o domínio @gmail.
- b) Portal Corporativo – Ferramenta (Sistema RM) que possibilita acesso de discentes e docentes da Instituição para a obtenção de dados e informações sobre a Faculdade Canção Nova. Oferece módulos de acesso a diversas áreas, incluindo Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenações de Curso e Diretoria Acadêmica, integrando vários setores da Instituição ao discente.

- Link de acesso para o corpo discente:
rmportal.fcn.edu.br/FrameHtml/web/app/edu/portaleducacional/login/

- Link de acesso para o corpo docente:
rmportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx
- c) Redes Sociais – A Faculdade Canção Nova utiliza diversas mídias sociais para a divulgação do processo seletivo, para interação com alunos e, também, para propagação de informações sobre a IES. As redes sociais utilizadas são: Facebook, Instagram, Twitter e Youtube.
- d) Sítio Eletrônico Institucional – Permite consulta sobre atividades e serviços oferecidos pela Faculdade Canção Nova, assim como informações sobre os cursos de graduação oferecidos e outras pertinentes atendendo plenamente a norma legal; permite acesso às redes sociais institucionais da Faculdade Canção Nova e, também, acesso por parte de discentes e de docentes ao Portal Corporativo; o sítio eletrônico institucional está hospedado no endereço: <www.fcn.edu.br>.

A topologia de rede interna wi-fi da Faculdade Canção Nova está estruturada contemplando nove racks em suportes metálicos destinados a alojar equipamentos eletrônico, de informática e de comunicação, servindo de base para os switches de rede, sendo um rack central e oito racks instalados em espaços internos da IES. Cada switch realiza as conexões da rede, atuando como ponte ou como unidade de controle para que computadores, impressoras, servidores e todos os demais dispositivos possam se comunicar. Cada access point, conhecido como AP, é um dispositivo de rede que amplia a cobertura de rede interna, operando via cabo a um roteador ou um switch e distribui sinal wi-fi.

Em relação aos roteadores há total de 29 instalados tanto em áreas de convivência como em espaços pedagógicos e instalações administrativas.

5.7. Auditório

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.029 m² e com capacidade para 579 pessoas sentadas. Atende às necessidades institucionais contando com uma agenda controlada por um software institucional (Integra) tendo como prioridade agendamentos e preparação do local para as devidas demandas solicitadas e apresentadas, tanto de atividades como Celebração Eucarística, atividades da Pastoral Universitária e atividades acadêmicas contempladas em Calendário.

A área dispõe de uma ampla entrada com portas bem espaçosas tanto de entrada quanto de saída. O estacionamento é próximo e as vagas de acessibilidade ficam dispostas em áreas estratégicas. Há uma rampa elevatória para atender cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade. Para acesso ao palco o Auditório disponibiliza uma rampa de alvenaria com corrimão para atender cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade. Os banheiros contam com box mais amplos para

cadeirantes se locomoverem com conforto e com segurança. As poltronas são confortáveis, rebatíveis e contam com prancheta lateral de anotação. Também há poltronas padrão para obesos. O Auditório São Paulo é construído distante de outras instalações, visando segurança e distanciamento sonoro. Toda área é constituída de acústica preparada para estúdio, tendo em vista as possíveis transmissões da Faculdade. Existem recursos tecnológicos de multimídia como projetor, tela de projeção, conexão com a internet, iluminação de televisão, áudio profissional integrado no local, câmeras de transmissão, palco elevado e bastidores preparados para receber convidados.

Tabela 23 – Auditório São Paulo: Recursos materiais (por item e quantidade)

Recursos de Vídeo	
Câmeras LDK-4000 <i>Grass Valley</i>	05
Monitor de Plasma 42"	02
<i>Switchers</i> de Vídeo	02
Tripés DV 8SB <i>Sachtler</i>	05
TV para retorno	03
Recursos de Iluminação	
Console de iluminação CX12	01
Dimmers Box Lite Putter12 canais modulares Saída 20 amper	05
Elypsoidal	01
Fresnel de 2000 watts	12
Fresnel de 1000 watts	03
Setlight 1000 watts	01
Recursos de Áudio	
Microfones sem Fio	
Body Pack (TransmissorShure) L3 638-698	02
Distribuidor de Antenas (ShureUA845) 470952 MHZ	01
Receptor UR4D (Shure) L3 638-698	01
Receptor UR4D (Shure) J5 578-638	01

Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) L3 638698	02
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) J5 578638	02
Microfones	
Microfone Beta 52 (Shure)	01
Microfone Beta 98 (Shure)	04
Microfone C 3000 (AKG)	02
Microfone C 535 EB (AKG)	03
Microfone Sm 57 (Shure)	04
Microfones Sm 58 (Shure)	03
Microfone Sm 81 (Shure)	02
PA Meyer Sound compatível ao local Side Fill UPA – 1P	
Cabos	
Cabos de Ac Power Con/Piau	02
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 10 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Stack	03
Cabos de via de 5 metros	06
Cabos de via de 10 metros	12
Cabos de áudio de 2 metros XLR/XLR	10
Cabos de áudio de 5 metros XLR/XLR	13
Cabos de áudio 10 metros XLR/XLR	15
Cabos de áudio 5 metros P10/P10	10
Case de cabos	04
Case pedestal	01

Outros Itens	
Banco Pearl Speed Seat Pedal do Bumbo	01
Bumbo (Yahama Stage Custom)	01
Caixa Gretsch (Catalina, Maple)	01
Console (1 mouse,1 teclado,2 luminárias)	01
Dc Split	01
Direct Box (Ativo)	06
Estante de Tons (Yahama)	01
Faninho	05
Floor STT614 (Yahama Stage Custom)	01
FOH (Placas 2 HDx, ECx, Snake,10,10x)	01
Garra LP	04
La Split	03
Máquina de Chimbal (Yahama)	01
Monitores Meyer SoundUM-1P	10
Monitor View Sonic	01
Multi Pinos de 10 metros	04
Multi Pinos de 20 metros	02
(PDP)	01
Pedestais (Pequeno com Base)	03
Pedestais (Médio)	08
Pedestais (Grande)	06
P10 Fêmea/P10 Macho	10
P10/P10 70 centímetros	04
P2 – P10/P10	01
Réguas de Ac Power Con/Piau	04

Speak on NC4FC / P10 BASS	02
Stage (Placas 6 Input, 4 Output, A-net Output)	01
Sub Snake	04
Suporte da Caixa (Yamaha)	01
Suporte de Tons (Yamaha)	02
Tom STT610 (YamahaStageCustom)	01
Tom STT612 (YamahaStageCustom)	01
XLR Fêmea / P10	01
XLR Fêmea / P2	03
XLR Fêmea / XLR Macho-Macho	10
XLR Macho / XLR Fêmea-Fêmea	09
Poltrona Padrão Obeso Adulto	06